ANNO XL. NUMERO 195.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhã e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Terça. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quarta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Quinta. S. Luiz rei de França.
26. Sexta. S. Zeferino p. m.; S. Constancia m.
27. Sabbado. S. José de Calazans fundador.
28. Domingo. S. Agostinho b. e dout. da egr.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 22 de agosto de 1864

Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Considerando a impraticabilidade da inteira execução dos arts. 8 e 9 da lei n. 584, relativamente ao modo nelles estabelecido para o pagamento das despezas feitas com as obras provinciaes, segundo as informações que me forám ministradas por V. S. e pelo engenheiro em chefe da repartição das obras publicas; considerando igualmente que é de urgente necessidade para obviar as difficuldades praticas ja reconhecidas, que se adoptem regras mais adaptadas ás circumstancias e conveniencias do serviço publico, respeitando tanto quanto fôr possivel o espirito da citada lei, tenho resolvido:

1.° Que, mediante pedido semanal da repartição das obras publicas, póde V. S. mandar entregar ao agente fiel a quantia necessaria para o pagamento das folhas de ferias dos agentes e operarios da mesma repartição, comtanto que não exceda o valor de 2:000$ somma garantida á thesouraria provincial pela fiança de 5:000$ prestada pelo referido agente;

2.° Que, os pagamentos concernentes á acquisição de materiaes devem ser feitos de conformidade com o disposto na citada lei; de sorte que o agente fiel não effectue pagamento algum, singular excedente de 200$, e nem o de diversos documentos de fornecimentos, que reunidos importem em maior somma que aquella quantia; ficando neste caso reservado á thesouraria provincial a effectuação destes pagamentos.

Tenho por este modo evitado os inconvenientes que allega V. S. na parte do serviço publico a que allude o seu officio de 10 do corrente, sob n. 347, o qual fica assim respondido.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao vice-consul interino de Hespanha.—Das informações recebidas e que por cópia remetto inclusas, verá o Sr. D. Leandro Sanches, vice-consul interino de Hespanha nesta provincia, que carece de fundamento a suspeita que segundo o officio de 10 do corrente, fez o Sr. vice-consul Camillo de Andrade recahir sobre o delegado do primeiro districto deste termo, de cuja descripção e acatamento dos seus deveres e ás conveniencias sociaes não tem esta presidencia razão para duvidar.

Tenho assim respondido ao predito officio, e aproveito a occasião para apresentar ao Sr. vice-consul interino meus protestos de estima e consideração.

—23—

Officio ao commandante das armas interino.—*Deferindo o requerimento de Manoel Thomaz de* Albuquerque Cavalcanti, sobre que versa a sua informação n. 1511, desta data, autoriso V. S. a mandar eximir do serviço ao soldado do segundo batalhão de infantaria Manoel Francelino Cavalcanti filho do supplicante, uma vez que este mostra ter recolhido á thesouraria de fazenda a quantia de que trata o § 3.° do art. 3.° da lei n. 1220 de 20 de julho ultimo.—Officiou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Remetta V. S. para a capital da Parahyba na primeira opportunidade o sentenciado de justiça daquella provincia Lourenço Bento da Rocha, visto que por ter vindo d'alli sem guia, não póde ser posto em liberdade nesta provincia segundo declarou-me o juiz municipal da primeira vara desta cidade no officio por cópia incluso.—Officiou-se áquelle juiz para pôr o sentenciado de que se trata á disposição do Dr. chefe de policia para esse fim, e communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' José Placido Lucas Bion, que foi promovido ao posto de alferes do exercito por decreto de 29 de julho ultimo, mande V. S. adiantar a importancia de 3 mezes de soldo para lhe ser descontado pela quinta parte desses vencimentos, visto estar comprehendido na disposição do art. 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Em deferimento ao requerimento do capitão do exercito Augusto Leal Ferreira sobre que versa a sua informação n. 447 de 20 do corrente, autoriso V. S. a mandar adiantar-lhe a importancia de 3 mezes de soldo prra lhe ser descontado pela quinta parte desse vencimento, visto estar comprehendido nas disposições do art. 28 da lei n. 548 de 28 de outubro de 1848.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de hoje, e sob n. 225, recommendo á V. S. que, em vista dos certificados de que trata o citado officio, mande pagar ao empreiteiro da conservação do terceiro termo da estrada da Victoria, a quantia de 239$290 rs. á que tem elle direito, proveniente das prestações relativas aos mezes de junho e julho deste anno, por ter de descontar-se, além da multa de 15$ que lhe foi imposta pelo referido chefe como se vê de tal officio, os 10 por cento de deposito.—Communicou-se ao predito engenheiro chefe.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Expeça V. S. suas ordens para que seja, como solicitou o Dr. chefe de policia, recolhida ao hospital da cidade de Olinda uma preta alienada que se acha na cadeia da mesma cidade.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista da certidão junta ao requerimento de Maria Bemvinda Cavalcante que incluso devolvo, mande V. S. admittir no collegio das orphãas nos termos de sua informação de 6 de julho ultimo, a filha do supplicante, de nome Anna.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao 7.° batalhão de infantaria como solicitou o commandante das armas em officio n. 1503 de 22 do corrente, 25 espingardas do adarme 17, em bom estado, fazendo recolher aos armazens desse arsenal igual numero de espingardas do mesmo batalhão, que se acham arruinadas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director das obras militares.—A'vista do que V. S. ponderou em seu officio n. 124 de 20 do corrente, o autoriso a contratar a execução do trilho de pedra de que necessita o quartel do 9.° batalhão de infantaria, não excedendo a respectiva despeza a quantia de 260$100 rs., em que foi por V. S. orçada.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao promotor publico de Garanhuns.—Remetto inclusa a petição de queixa que me dirigio Quintilliano Ferreira Callado, afim de que Vmc. proceda como fôr de lei ácerca do facto de que elle trata.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1029 de 19 do corrente, resolve considerar vago o lugar de subdelegado do districto do Abreu, 2.° da freguezia de Barreiros, por ter o capitão José Francisco de Mello deixado de prestar juramento; e para o substituir nomea o 1.° supplente major Francisco Antonio Pereira dos Santos, e para o lugar que este occupava nomea o cidadão Antonio Claudino Vieira de Moraes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1027 de 19 do corrente, resolve nomear a Tiburcio Valeriano da Costa Duro para o lugar vago de 1.° supplente do subdelegado do districto do Altinho, 1.° da freguezia do mesmo, nome.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Buique bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para vir a esta capital tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1028 de 19 do corrente, e a bem do serviço publico resolve demittir a Antonio Bezerra de Andrade, do cargo de subdelegado do districto de Bebedor, 2.° da freguezia do Altinho, e para o substituir nomea o cidadão Augusto de Barros Corrêa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, resolve prorogar por 3 mezes o prazo que lhe foi concedido para apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo do Buique.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.° cadete sargento ajudante do 2.° batalhão de infantaria Basilio Rodrigues de Seixas, e tendo em vista o parecer da junta militar de saúde, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença na fórma da lei para tratar de sua saúde nesta provincia.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a exoneração que solicitou Lourenço Bezerra Albuquerque Maranhão, do lugar de director dos Indios da aldeia de Panema na freguezia de Aguas Bellas, comarca de Garanhuns.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 23 de agosto de 1864.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S. que nesta data autorisou-se o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar abrir os assentamentos de praça dos cornetas e corneta-mór que segundo o seu officio n. 114 de 20 do corrente, contrataram-se para servirem no 3.° batalhão de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior.

Despachos do dia 22 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Benjamim Canuto dos Santos Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de municipio do Recife.

Alferes Clemente Francilio Tavares.— Passe do que constar.

O mesmo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para attender ao supplicante como fôr de justiça.

João Baptista Vieira Ribeiro.—Aguarde que venha o credito que já foi pedido.

Alferes José Placido Lucas Bion.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

José Antonio dos Santos Coelho.—Aguarde que venha o credito que já foi pedido.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Isabel Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Thereza de Jesus.—Os filhos da supplicante só podem ser admittidos na companhia de aprendizes marinheiros.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Acham-se concluidos os reparos e pintura do theatro de Santa Isabel, que haviam sido contratados com o actual emprezario dramatico o Sr. A. J. Duarte Coimbra, e é forçoso confessar que elles melhoraram muito o material do edificio que, além de pouco aceio, ameaçava ruina no forro do tecto do salão nobre; melhoramentos estes que foram executados, sem lucro para o arrematante, mas com verdadeiro gosto e dedicação. Hoje, graças á esses reparos, já se póde entrar no theatro e percorre-lo todo, sem que se lamente o pouco apreço que se dava a tão importante edificio.

Além da pintura externa e da lavagem do marmore da fachada do edificio, substituiram-se diversas traves do salão, que estavam carcomidas, fez-se um novo estuque e guarneceu-se o salão decentemente, e finalmente procedeu-se á pintura interna de todo o edificio, desde a sala de espectaculos até aos camarins, desde o andar terreo até a quarta ordem: presidindo a tudo o melhor gosto possivel.

Nas pinturas sobresahe a bella e sumptuosa barra da sala de espera do theatro, devida ao habil pincel do nosso comprovinciano o Sr. João Nicoláo de Paula, que muito o honra.

Ao pesado e exquisito estuque do salão nobre substituio um outro de novo modelo e de gosto delicado, dividido em tres partes, havendo no centro de cada uma dellas um emblema, d'onde descem os lustres, augmentados agora.

Ainda ahi no salão se procedeu á um melhoramento, e foi a abertura de um oculo, no lugar do nicho, guarnecido por uma grade de ferro com vinte e uma estrellas, symbolisando as provincias do Brasil, afim de dar claridade ao camarim da presidencia.

Achando-se mal collocada a illuminação da sala de espectaculos, procedeu-se á transferencia della para um elegante lustre em meio do theatro, pouco abaixo da antiga illuminação com 30 luzes que, reunidas ás 90 desta, prefazem 120, e são sufficientes para darem a luz necessaria. Nenhum obstaculo tem a soffrerem os espectadores dos camarotes, com essa mudança, porque acha-se o lustre collocado de fórma que não toma a vista á nenhuma das ordens.

O tecto da sala de espectaculos tambem teve um pequeno reparo, que produz bom effeito, e foi a pintura das fachas que cercam os camarotes e a claraboia.

A' tudo isso se reunio a execução de tres novas vistas, pintadas pelo destincto scenographo o Sr. Veneri, entre as quaes uma sala rica, de bello effeito.

Terminando seu contrato, ainda que com prejuizo, o Sr. Coimbra provou que não foi o amor de enthesourar que o attrahio para uma tal obra, mas sim a affeição que lhe merece o theatro de Santa Isabel, e mais ainda poder offerecer áquelles que ahi vão assistir aos espectaculos, uma casa digna de estar-se.

Felicitamo-lo pela conclusão de seus trabalhos.

— Foram nomeados:

Subdelegado de Una, Manoel Teixeira de Mello; 1° supplente do mesmo, João Antonio Alves da Silva:

2° dito do subdelegado de Tamandaré, José Pereira Lima;

Director da aldêa de Indios de Panema, Pompêo Capistrano do Rego Lobo.

— Ante-hontem teve lugar o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Penha, no seu hospicio.

— Acaba de chegar ao nosso porto na barcaça *Conceição de Cururipe*, a tripolação do brigue hanoveriano *Metta*, que naufragou nos baixos de Jacú, nas Alagoas, como noticiamos. O navio vinha do Rio-Grande do Sul para o nosso porto, com 12,856 arrobas de carne secca. Do carregamento apenas salvaram-se 2,304 arrobas de carne, e do navio o velame, pannos e parte da mastreação.

— Consta-nos que, cartas vindas de Tacaratú, dizem ter alli sido assassinado o alferes, que ficou commandando o destacamento após a morte do capitão Barros, em consequencia de prisões que realisou, afim de ver se descobria o lugar de residencia do Sr. Valpasso, entre as quaes algumas senhoras de importancia da localidade.

— Enviam-nos o seguinte:

« Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia da Boa-vista para o deposito de immundicias em que se ha constituido o largo do Hospicio com manifesto detrimento dos moradores daquelle lugar. E' pois conveniente que attendendo a tão justo reclamo faça com que seja removido todo aquelle lixo para evitar que aquelles moradores sejam devorados por moscas, bixos, pulgas, etc. »

— Tendo sahido hontem na lista do *Diario* alguns enganos nos numeros dos bilhetes premiados, emendamos hoje da maneira seguinte: em lugar de 602 com 200$000, 605, 606, com 6$000, e 607 com 40$000, diga-se 612, 200$000, 615, 616, 6$000, e 617, 40$000.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 25 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Estevão de Souza, por ferimento leve.

A' ordem do de São José, Amaro de Souza Barbosa, por crime de furto; Ignacio José Gomes, por briga e resistencia; Manoel Felix do Sacramento, por briga.

A' ordem do da Varzea, Joaquim Rodrigues dos Passos, ou Joaquim José Theodoro, por furto de cavallos, e Francisco Gomes Carneiro, por suspeito.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 24 de agosto de 1864:

Existiam	354	presos.
Entraram	7	»
Sahiram	10	»
Existem	351	»

A saber:

Nacionaes	292	»
Estrangeiros	12	»
Mulheres	3	»
Estrangeira	1	»
Escravos	39	»
Escravas	4	»
	351	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 147.

Movimento da enfermaria no dia 26 de agosto.

Tiveram baixa:

Agostinho Moreira da Silva, defluxo.
Vicente Ferreira de Lima, idem.
Felix Rodrigues, anemia.

Tiveram alta:

Manoel Ignacio do Rego.
Urçulino Francisco de Castro.

— Passageiros que seguiram no vapor nacional *Mamanguape* para o Penedo e portos intermedios: José Carlos Gonçalves, Luiz Candido Furtado Coelho, Antonio Avelino Leite Braga, Dr. Balbino Cesar de Mello e um filho, Joaquim Xavier da Graça, Thomaz Antonio de Oliveira, Rosa Maria da Conceição, Major Fernando Machado de Souza, sua senhora e tres filhos, tenente J. Antonio da Silva e um filho, alferes José Ignacio Ribeiro Roma, sua senhora e um filho, alferes Bernardino Candido de Araujo, alferes Francisco do Rego Barros, alferes Joaquim Pedro do Rego Barros, alferes João Baptista de Menezes, sua senhora e dous filhos, 6 cadetes, 83 praças, 10 mulheres e 6 filhos, Trajano José de Campos, sua senhora e 3 filhos.

— Obituario do cemiterio publico no dia 24 de agosto de 1864.

Vicencia, Pernambuco, 1 dia, S. José; tetano.
Cerina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; gastrite.
Manoel, Pernambuco, 3 horas, Recife, apoplexia.
Firmina, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista convulções.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 27 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Barata de Almeida, Gustavo do Rego, Henriques da Silva, Seve, Mello e Gameiro,

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter designado a igreja de S. José de Riba-mar para a reunião da mesa parochial da freguezia de S. José no dia 7 de setembro vindouro, visto achar-se em concertos a de Nossa Senhora do Terço que serve de matriz da mesma freguezia.—Que se communicasse ao respectivo juiz de paz.

Outro do capitão do porto desta cidade, com despacho do Exm. presidente da provincia mandando a camara informar, sobre o que expoz o mesmo capitão do porto, relativamente a queixa que deu José Elias Machado Freire, contra Manoel José Dantas, por haver depositado em seu terreno á rua nova de Santa Rita lastro de pedra.—Que se informasse á S. Exc. com o que tem havido acerca do terreno em questão.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento, no qual D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, proprietaria do sobrado de um andar n. 36, sito á rua das Trincheiras pede para que lhe seja permittido fazer uma sotéa no mesmo sobrado; diz não ter elle as dimensões marcadas nas posturas em vigor, mas que nestas mesmas circumstancias já se tem permittido a outros o que a peticionaria requer.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, communicando ter-se dirigido á povoação dos Affogados para ver se era possivel mudar a collocação da bomba que na travessa do Quiabo dá esgoto ás aguas das chuvas para a maré, conforme observara á camara o respectivo procurador, encarregado de tratar com o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, a desapropriação do terreno que na dita travessa tem de ser aterrado, para dar livre transito aos passageiros; observou que o lugar onde se acha a dita bomba é o mais conveniente para o fim á que ella se presta, e que conseguintemente não é admissivel a sua deslocação:—Communica mais o engenheiro que entendendo-se com o filho do respectivo proprietario, e seu procurador bastante, conseguio que elle cedesse o terreno preciso pela quantia de 200$000 em vez de 400$000 que havia pedido.—Mandou-se communicar ao procurador para tratar de effectuar a desapropriação, e poder assim ser continuada a obra.

Outro do mesmo informando sobre a difficuldade encontrada pelo barão do Livramento na abertura da rua á que se obrigou a fazer no Forte do Mattos.—Posto em discussão o Sr. Barata pedio a palavra, e principiando a fallar sobre a materia, o Sr. Mello pedindo tambem a palavra pela ordem, declarou, que não tendo ainda dado o seu parecer a commissão nomeada, e apenas o engenheiro, requeria que fosse remettido o officio do mesmo engenheiro a dita commissão para dizer a sua opinião a respeito, e depois a camara resolver.—Assim se deliberou.

Outro do contador, pedindo á camara que lhe mandasse fornecer os livros para a escripturação do exercicio de 1864 á 1865.—Mandou-se ordem ao procurador para fornecer.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando em observancia da ordem que lhe fora dada na sessão ultima, com referencia ao telheiro existente no caes do Ramos, pertencente ao Dr. Felippe Lopes Netto; declara que esse telheiro presta-se a guarida de mendigos, ebrios, vadios, escravos e todos em geral; nelle se praticam os mais offensivos actos á moral publica, mesmo em pleno dia, sem o menor respeito as familias residentes nos sobrados que lhes ficam em frente, e mesmo aos viandantes que constantemente ali passam: que no mesmo telheiro existe um mucambo rodeado de pannos, e nelle mora um mendigo, bem como acha-se no referido telheiro uma grande porção de madeira depositada, a qual concorre para o aposento dos vagabundos: que será uma providencia muito necessaria inutilisar-se semelhante telheiro, que além de ser prejudicial ao publico, concorre para o pessimo costume de se lançar lixo e immundicias junto a elle, e por mais cuidado que tome o mesmo fiscal na limpeza, nada tem podido conseguir.—Posto em discussão, resolveu-se levar ao conhecimento do Exm. presidente da provincia, mencionando-se tudo quanto tem occorrido a respeito da obra do dito telheiro.

Outro do mesmo, informando favoravelmente a petição de José Pedro Velloso da Silveira Junior, que pede para ser desonerado de pagar impostos atrasados que ficou devendo o inquilino que occupára o andar terreo de sua casa n. 30 do largo do Paraiso.—Differiu-se.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando a petição, na qual Souza & Santos, pedem licença para construir na casa n. 25 da rua do Sebo um forno de padaria, diz não haver inconveniente na permissão requerida.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando a petição de Agapito Antonio de Barros, na qual pede para ser transferida a collecta da casa n. 19 da rua da Imperatriz que se acha em seu nome, para o de José Maria da Motta; diz que quando procedeu o lançamento foi em nome do referido Agapito, pois assim se lhe declarára, e o imposto tem sido sempre pago em nome delle.—Differiu-se a petição, mandando-se que Agapito juntasse documento provando estar de accordo com Motta para essa mudança.

Outro do fiscal de S. José, pedindo o pagamento da quantia de 4$500 que dispendera com o desmancho da cerca que havia feito José Elias Machado Freire, no terreno pertencente á camara.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal da Varzea, communicando o máu estado em que se acha a estrada municipal que da do Pão d'Alho vai ter á povoação d'aquella freguezia.—Que o engenheiro informasse.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo um mappa dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento desde 11 á 20 do corrente.—Ao procurador.

Foi remettido á commissão de edificações (Srs. Mello e Gameiro,) o officio do engenheiro cordeador sobre a pretenção da viuva e herdeiros do finado Dr. Pedro Ignacio da Cunha, para a suppressão da travessa que tem de ser aberta junto ao sobrado dos peticionarios, n. 6, á rua dos Martirios, addiada na sessão de 4 do corrente.

Despacharam-se as petições de Antonio Ignacio Pereira Rosa, Antonio Francisco de Santa Anna, Agapito Antonio de Barros, Anna Joaquina do Rosario, Alexandre Marques da Silva, Antonio Joaquim de Santa Anna, Francisco Simões da Silva Mafra, monsenhor Francisco Muniz Tavares, irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, (2) irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Lourenço da Matta, José Joaquim dos Santos, Joaquim Caetano de Carvalho, José Peres da Cruz, José Pedro Velloso da Silveira Junior, João Martins da Luz, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, John Donnelly, Manoel Marques de Oliveira & C., Manoel Tavares Lima Junior, Manoel Antonio da Silva Rios, Vicente Herculano de Lemos Duarte, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente.—Rego e Albuquerque.—Henriques da Silva.—Rego Maia.—Leal Seve.—Barata d'Almeida.—Mello.—Gameiro.—Rego.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. Deputados Rosa, Lemos, Alcoforado e Rego, o Exm. Sr. Desembargador Presidente abrio a sessão. Lida e approvada a acta da precedente, deu-se começo ao

EXPEDIENTE.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Luiz Antonio Vieira, gerente da Casa Commercial de Viuva Manoel Gonçalves da Silva, (já informado pelo Sr. Dezembargador Fiscal) entregando a Carta de Registro do Brigue Alegréte, por ter sido vendido.—Archive-se fasendo-se as annotações necessarias.

De Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, por seu preposto, apresentando para ser registrado o conhecimento de haver pago o imposto annuo de seu officio de Corretor Geral.—Registre-se.

De Alexandre José da Silva, para que se admitta á registro a procuração que apresenta, em que é constituido procurador de Albino da Silva Leal, durante a sua viagem á Europa.—Registre-se.

De João Frederico Jorge Kladt, pedindo por certidão o despacho, que este Tribunal proferira em 15 de Junho de 1853, na petição de Gabriel Antonio.—Dê-se.

De Carvalho & Nogueira, para que fosse registrada a procuração que juntam, pela qual Resende & Companhia os constituiram seus procuradores.—Registre-se.

O Tribunal resolveu que se solicitasse da Thesouraria Geral uma relação dos Trapiches alfandegados existentes nesta Cidade.

Não havendo mais que tratar-se, o Exm. Sr. Desembargador Presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhã, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. Desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. Deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os Accordãos proferidos na ultima sessão entre partes:

Appellante, o embargante 3° Joaquim José Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, a viuva Neves & Cardoso.

Appellante, João Felix de Mello; appellado, José Pedro Velloso da Silveira.

JULGAMENTOS.

Appellante, Antonio Vicente de Magalhães; appellado, João Paulo de Oliveira.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellados, Paton Nash & C.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.: appellados, Ramos, Duprat & C., representados por Daniel & Guimarães.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.: appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Vicente Alves Machado; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Bento José da Costa; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Parente Vianna & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Declarando suspeição os Srs. Rego, Lemos, e C. Alcoforado, o Exm. Sr. Presidente adiou o julgamento, e ordenou que se convocasse supplentes.

Appellante, José Moreira da Silva; appellado, Joaquim da Silva Lopes.

Desprezada a preliminar de nullidade, foi confirmada a sentença appellada.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, José Gonçalves Malveira; appellados, Vaz & Leal.

Appellante, John A. Thom; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o presidente e Directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta Cidade.

Recorrente, o commendador João Paulo de Azevedo; recorrida, a companhia de seguros Feliz Lembrança.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes, os curadores da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.: appellados, Costa & Filhos, por seu procurador.

Do Sr. Desembargador Reis e Silva ao Sr. Desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os curadores da fallencia da viuva Amorim & Filhos; appellados, Henrique Uchôa Hijo & C.

Appellante, Luiz Antonio Gonçalves Ferreira; appellados, Fraga & Cabral.

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, Antonio José de Castro.

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Corrêa; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.

Appellante, Lourenço Puggi; appellados, Schaffeitlin & C.

Appellantes, Christiani & Irmão; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Costa Maia e outros.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros (embargantes 3°); appellados, Isaac Curio & C.

Do Sr. Desembargador Silva Guimarães ao Sr. Desembargador Accioli

Appellante, Manoel José de Siqueira Pitanga; appellados, o Presidente e Directores da Caixa Filial do Banco do Brasil desta Cidade.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes: appellado, Francisco José da Costa Barros.

Do Sr. Desembargador Accioli ao Sr. Desembargador Reis e Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, o Presidente e Directores da Caixa Filial do Banco do Brasil, nesta cidade; appellado, Joaquim Juvencio da Silva.

Ao Sr. Desembargador Reis e Silva

Appellante, Francisco Gomes de Oliveira; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Ao Sr. Desembargador Silva Guimarães.

Appellante, J. F. Cox; appellado, João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Ao Sr. Desembargador Accioli.

Nada mais se póde tratar, e encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

COMMUNICADOS.

Como se approxima o dia 7 de setembro, convidamos aos nossos concidadãos a votarem na chapa ecletica de vereadores. Temos iguaes direitos á aquelles que nos precederam chamando a attenção publica sobre seus candidatos, julgando assim fazer um serviço ao nosso municipio.

Os senhores:

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Capitalista, Francisco da Silva Rego.
Proprietario, João José Henriques.
Negociante, Gregorio Antunes d'Oliveira.
Empregado publico, Francisco Gonçalves Servina.
Artista, João Ferreira Villela.
Proprietario, José Thomaz de Campos Quaresma.
Empregado publico, Manoel Symplicio Correia Leal.
Despachante, José Anastacio d'Albuquerque.

Os *cabalistas.*

CORRESPONDENCIAS.

Senhores redactores.—Sendo votante e tendo de dar o meu voto para juizes de paz da freguezia do Recife e para vereadores, lembro a quem estiver no meu caso de votante os nomes seguintes:

Para juizes de paz da freguezia do Recife.

Os senhores:

Proprietario José Lourenço da Silva.
Idem Manoel Pereira Caldas.
Negociante idem João da Cunha Magalhães.
Capitão Ignacio Antonio Borges.

Para vereadores.

Os senhores:

Advogado e deputado Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Proprietario Bento José da Costa, Pai.
Advogado Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Doutor em medecina João Maria Seve.
Padre-mestre Agostinho Cavalcanti de Lacerda.
Proprietario e negociante Gonçalo Alves Tavares.
Proprietario Manoel Ferreira Antunes Villaça.
Negociante Angelo Custodio dos Santos.
Artista e proprietario Zacarias de Santa Isabel.

Um agente livre da policia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

PARA VEREADOR.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Muitos votantes.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA.

Convida-se a todos os membros do partido *liberal-progressista*, residentes na freguezia da Boa-Vista, para uma reunião hoje ás 6 horas da tarde no segundo andar da casa n. 84 da rua da Aurora, afim de confeccionar-se as chapas para juizes de paz da mesma freguezia.

Boa-Vista, 24 de agosto de 1864.

Srs. Redactores.—Confiado na proverbial imparcialidade de Vv. Ss. e na bondade com que me tem sempre acolhido, dando publicidade em seu conceituadissimo jornal a escriptos, que somente levado por summa necessidade, sou constrangido a encommodar com elles as attenções do respeitavel publico, e de Vv. Ss. pois que sou o primeiro a reconhecer minha inaptidão para escrever para ambos; vou mais esta vez rogar-lhes, se dignem aceitar estas linhas, traçadas por mim em defeza de minha honra ultrajada em uma *nota* publicada em seu *Diario* de 20 do corrente, com a qual um miseravel, acobertado com o anonymo, pretendeu marear minha reputação, que não teria passado por tal forca caudina, senão me atrevesse a propor-me ao concurso de 30 de novembro do anno proximo passado, sem haver concorrido ao simoniaco leilão, que previamente ao concurso, teve lugar no torreão da Soledade.

E' em consequencia dessa nota Srs. Redactores, nota monstruosa, na qual sem caridade, e sem documentos authenticos se lança um estigma na vida publica de dezeseis sacerdotes, que, sendo legalmente admittidos ao concurso e approvados, não foram apresentados á escolha imperial; é sobre essa *nota*, que tenho de fazer algumas reflexões.

Não devo fazer o historico da proposta a que ella se refere, não devo fallar mais nessa bachanal, engendrada pelo padre mais miseravelmente simoniaco; porque o publico, toda a provincia está inteiramente instruida de toda a sua hediondez: apenas direi, que, quem não adulou, ou saciou a ambição de ouro desse monstro de simonia, não foi proposto; cumprindo-me notar, que á par da simonia tambem caminhou a vingança, sendo eu uma das victimas desta, por ser filho (o que muito préso) do Redactor da *Ordem*, que nunca deixou passar desapercebidas do respeitavel publico as malversações, que se davam no palacio da Soledade.

« Nessa monstruosa nota » que, apezar de ter sido reconhecida pelo Sr. tabelião Porto Carreiro como propria do punho do Exm. e Rvm. Diocesano fallecido, embora este não a tivesse firmado; eu, (ainda por amor das cinzas desse venerando prelado, a quem sempre respeitei) quero duvidar, por que não é praxe, que tabeliães reconheçam letras, mas assignaturas; digo em tão monstruosa nota dezeseis sacerdotes, inclusive eu, foram excluidos da proposta, « em consequencia das informações obtidas em dezembro de 1863, (o concurso foi em 30 de novembro do mesmo anno,) pelas quaes já mais poderão ser admittidos a exercer o ministerio parochial; tendo sido essas informações solicitadas com o maior segredo, e imparcialidade. »

Em segredo, confirmo eu, foram dadas taes informações, porque do informante ao informado apenas mediaram os salões da Soledade. Porém, em quanto a imparcialidade, nego que houvesse, porque houve muito escandalo, muita injuria, para serem arredados uns, e admittidos outros na tal proposta, que a dez mezes está affecta ao governo imperial.

Sim, houve muita parcialidade, exercida pelo informante, que é um padre ambicioso, e que dominava o animo, a vontade, e até.... a consciencia do informado, que era um prelado decrepito, e doente, e que no ultimo quartel do existencia deixou-se avassalar pelo informante, que sendo arrancado por aquelle a misera posição de vendedor de peixe, e elevado ao sacerdocio, entregou-lhe depois o bispado á sua discripção.

Foi a tão alto grão exercida a parcialidade que, o padre Calisto Correia Nobrega, que tinha de propor-se a freguezia de Maceió, para permuta-la com a de Campinas, da qual é parocho o Rvd. Camillo de Mendonça Furtado; estando aquelle processado, e não querendo o Rvd. vigario geral Sr. Antonio da Cunha Figueiredo despronuncia-lo, ou absolve-lo contra as mais inconcussas provas; foi o Rvd. Camillo nomeado juiz ad hoc para julgar o seu amigo coadjuctor, e futuro trocador de beneficio; e de feito, foi o réo absolvido, e admittido ao concurso, e apresentado em primeiro lugar para a freguezia de Maceió ! !

Houve muita parcialidade, muito escandalo, torno a dizer, porque o padre Renovato Pereira Feijó, que estava pelo juizo secular condemnado á prisão, foi admittido ao concurso, e proposto ! !

Houve muita parcialidade e muita miseria, terceira vez digo, porque o padre João Soares de Albuquerque tendo respondido ao jury por crime de morte, entrou no concurso, e foi proposto ! !

Houve muita parcialidade, muita infamia, pela quarta e ultima vez repita, porque o padre João da Costa Nunes cont a quem existia perante o governo imperial, e o fallecido bispo uma queixa, dada por outro sacerdote, por ter o primeiro seduzido e raptado uma irmã; foi admittido ao concurso, e proposto para a freguezia do Penedo. E' preciso observar, que, neste caso ajuntou-se a vingança á parcialidade, por ser o informante inimigo figadal do padre que foi tão infamemente deshonrado pelo vigario proposto para o Penedo ! !

Srs. Redactores, quinta, sexta, e mais vezes eu teria factos para apresentar, que provassem a parcialidade, o escandalo, a simonia que se deram na proposta de 30 de dezembro. Porém, para que repetir o que é tão sabido?

Permittam pois, que, deixando a parte essa decantada proposta, esse hediondo parto de simonia, diga mais algumas palavras sobre a *nota*.

Declarando ella, que, os padres que menciona « jamais poderão exercer o ministerio parochial, » cahe na mais miseravel contradição, porque a maioria dos excluidos eram parochos encommendados, e foram conservados pelo informado no regimen das freguezias; tornando mais palmar dita contradição por serem os Rvms. Srs. Manoel Cordeiro da Cruz e José Alexandre Gomes de Mello, que foram excluidos, parochos collados, e estarem gozando de seus beneficios !!

Diz tambem, a *nota* que as informações foram solicitadas em dezembro de 1863, tendo sido o concurso em 30 de novembro do mesmo anno. Admira, espanta, assombra, que taes informações podessem ser solicitadas, e dadas contra alguns dos sacerdotes que moram centenas de leguas distantes desta capital!

Talvez o informante tivesse em seu torreão um telegrapho electrico á sua disposição.

Sendo eu filho desta provincia, tendo nesta diocese recebido as ordens menores e sacras, da mão do fallecido bispo, (era religioso franciscano, quando ordenei-me,) tendo de exercicio sacerdotal quatorze annos, e em tão longo periodo não tendo sido nunca suspenso (tanto não póde dizer o informante) reprehendido, ou soffrido qualquer pena ecclesiastica, por diminuta que fosse; como é, que de-

paro com meu nome lançado em uma *nota* que declara-me incapaz, de ser em qualquer tempo parocho ?

E' esta a mais obvia, e verdadeira resposta da questão : foi, porque pretendi ser vigario, sendo filho do Redactor da *Ordem* ; e porque assignei com restricção treze freguezias das melhores, ás quaes tinha direito por meus serviços ; embora alguem tivesse decretado para as mesmas os seus afilhados ; aquelles que para conseguirem um beneficio, não duvidaram curvar a cerviz ao ente mais abjecto, simoniaco, vingativo, e mais miseravel, que já mais constou dos annaes da igreja ; mesmo naquelles tenebrosos seculos em que appareceram os Simões magos, &c.

Eis, Srs. Redactores, o que tinha a dizer em defeza de minha honra sacerdotal, ultrajada na insolita nota, que moveu-me a encommodar a Vv Ss.

Em conclusão direi, que se não fossem certas considerações, das quaes não pude prescindir ; deixaria tal nota e seu publicador sem resposta, entregari-as ao mais profundo despreso, porque acima de ambos estou eu, que não tenho em minha vida actos semelhantes aos do informante, que me deslustrem.

Desafio ao imprudente publicador desta asquerosa peça, que assigne-a, que assuma a responsabilidade das informações ; que então vizarei o negocio por outra face, então, talvez seja obrigado a ser o chronista do padre mais devasso e despresivel desta diocese.

Queiram, Srs. Redactores, publicar esta defeza do seu amigo e constante leitor.

Recife, 24 de agosto de 1864.

Padre *Lourenço de A. Loyolla.*

Relação das esmolas obtidas por S. Exca. Revma. para as obras da nova matriz de S. José do Recife, desde dezembro de 1855 até maio de 1857, já publicada pelo Diario de Pernambuco.

SUBSCRIPÇÃO PELO SENHOR THOMAZ HEYWOD, A PEDIDO DE S. EXCA. REVMA.

(Conclusão.)

Os senhores :

Nicoláu Harterx	100$000
George Furness	100$000
James Crabtree & C.	50$000
Rostron Rooker & C.	50$000
Johnston Pater & C.	50$000
Aranaga & Bryan	50$000
Thomaz Hgyawod	50$000
N. O. Bieber & C.	50$000
Michl M. Rooker	50$000
Saunders Brothers & C.	50$000
P. Furby	50$000
Jes Edwin Roberto	40$000
C. J. Astley & C.	40$000
James Ryder & C.	40$000
Paton Nash & C.	30$000
Southal Mellor & C.	30$000
H. H. Sevift	25$000
Schramm Whateley & C.	25$000
John Rostron	25$000
H. Augustus Cooper	20$000
David William Bowman	20$000
S. P. Johnston & C.	20$000
Henry Gibson	20$000
Anonymo	20$000
Adamson Howie & C.	20$000
João de Pinho Borges	20$000
James Halliday & C.	20$000
J. Fucker	20$000
E. H. Wyatt	20$000
Eduard P. Wilson Junior	20$000
Dr. May	20$000
Timon Mousen & Vinassa	20$000
W. Gramger	10$000
J. O. C. Doyle	10$000
Frederick Rebiliard	10$000
Um anonymo	10$000
	13:329$960

Esmolas arrecadadas pelo Sr. Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, por autorisação de S. Exca. Revma.

Os senhores :

Domingos Francisco de Souza Leão	100$000
Antonio de Souza Leão	60$000
Barão de Ipojuca	50$000
José Maximino Pereira Vianna	50$000
Antonio Pereira da Camara Lima	50$000
Padre Felix José Moreira da Costa	50$000
Manoel Lucas de Araujo Pinheiro & C.	50$000
D. Caetana Pereira de Moraes	50$000
D. Catharina Pereira de Moraes	50$000
Uma esmola	20$000
Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello	20$000
Theotonio da Silva Vieira	20$000
Felippe de S. Thiago Lins	20$000
José Felix Pimentel	20$000
Francisco Elias do Rego Dantas	20$000
Joaquim de Souza Leão	20$000
Pedro Victor Bouletrau	20$000
Miguel Mendes da Silva	20$000
Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão	20$000
João de Azevedo de Araujo Pinheiro	20$000
Manoel dos Prazeres Barros Correia	25$000
José de Barros Correia	25$000
Ildefonso Manoel Guedes dos Santos	16$000
José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley	16$000
Manoel Francisco Souza Leão	16$000
Lourenço de Sá e Albuquerque	16$000
Fernando Francisco de Aguiar Montarroios	15$000
José Mendes Carneiro da Cunha	12$000
Virginio Carneiro Leão	11$000
Padre João Bento Alvares Ferrão	10$000
Francisco Xavier Mendes	10$000
Antonio de Siqueira Cavalcanti	10$000
Manoel Netto Carneiro Leão	10$000
Manoel de Souza Leão Junior	10$000
João Xavier Carneiro de Albuquerque	10$000
Manoel de Souza Leão	10$000
Antonio Francisco Paes de Mello Barretto	10$000
Lourenço de Sá Albuquerque Junior	10$000
Miguel Felippe Souza Leão	10$000
Antonio de Paula Souza Leão	10$000
José Antonio da Rocha	10$000
Antonio Bandeira Carneiro Leão	10$000
José Carlos Teixeira	10$000
João Carneiro de Araujo	10$000
Joaquim Correia de Araujo	10$000
José Ferreira Gomes da Silva	10$000
Christovão Dionizio de Barros	10$000
José Joaquim da Costa	10$000
Manoel Ignacio de Jesus	9$000
João Paes Barretto de Lacerda	10$000
Francisco Cavalcanti de Souza Leão	6$000
João Evangelista da Silva Tavora	5$000
João Francisco de Arruda Falcão	5$000
Antonio Soares de Freitas	5$000
Pedro Alexandrino da Costa	5$000
Antonio de Siqueira Cavalcanti Junior	5$000
Silvestre Dantes Lima	5$000
Manoel Joaquim da Costa Figueira	5$000
José Thomé	4$000
Francisco Paes Barreto	4$000
Antonio da Costa Nogueira	2$000
Antonio Luiz Gonçalves Ferreira	2$000
	14:473$960

Pernambuco.

Continuação das esmolas obtidas por S. Exca. Revma, coadjuvado pelo padre José Antonio dos Santos Lessa, de junho de 1857 á 30 de abril de 1864, ainda não publicadas, as seguintes :

Manoel Xavier Paes Barreto	100$000
A guarnição desta cidade entregue pelo general Coelho	81$600
João Miguel Teixeira	10$000
Padre Vicente Pereira da Silva Guimarães	10$000
Vigario José Modesto Pereira de Brito	100$000
Vigario Firmino José de Figueiredo	50$000
Dr. Felippe Lopes Netto	100$000
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque	10$000
João de Britto Corrêa	5$000
Bento José Ferreira Rabello	5$000
Coronel commandante-superior João Joaquim da Cunha Rego Barros	100$000
A senhora sua irmãa	50$000
Joaquim da Silveira Saldanha	50$000
Ignacio Ferreira da Costa	10$000
Uma devota por mão do Rvm. Fr. Serafim	300$000
Vigario Antonio Higino de Hollanda Chaves	40$000
Julio Cesar Pinto de Oliveira	20$000
Um anonymo	5$000
D. Joaquina Pereira Vianna	500$000
L. V. V.	25$000
Vigario Damaso d'Assumpção	20$000
D. Justina Maria de Souza	5$000
José Gonçalves da Cruz	12$000
Alferes Manoel Erasmo de Carvalho Moura	7$000
Manoel de Souza e Silva	12$000
Ceará.	
Vigario Carlos Augusto Peixoto Alencar	30$000
Manoel Antonio de Oliveira	100$000
Vigario Francisco Xavier Nogueira	20$000
Padre João do Nascimento e Sá	10$000
Antonio Prudente de Almeida e Braga	10$000
Vigario Mathias Pereira de Oliveira	25$000
» Joaquim Domingues Carneiro	50$000
Padre Ambrosio Rodrigues Machado	50$000
» Manoel Vicentes Collares	20$000
Henrique José Girão	10$000
Antonio José Girão	10$000
Francisco das Chagas d'Araujo	10$000
João Carlos de Saboya	10$000
Tenente-coronel João Baptista Vieira	50$000
Coronel commandante-superior Francisco Tavares Quintal	50$000
Padre Antonio Pereira de Vasconcellos	40$000
Major João Bernardo da Cunha	100$000
José Antonio Rodrigues Machado	25$000
Gonçalo Nunes Leitão	20$000
Dr. Francisco de Farias Lemos	20$000
Dr. padre Antonio Elias Saraiva Leão	20$000
Padre José Jacintho Bezerra	20$000
» Manoel Vicente da Silva	15$000
» Joaquim de Sá Barreto	25$000
Vigario Diogo José de Souza Lima	24$000
João de Paula Fernandes Vieira	50$000
Francisco de Paula Fernandes Vieira	60$000
Commendador Antonio Telles de Menezes	50$000
Antonio Francisco da Silveira	50$000
Antonio Francisco da Silveira Junior	50$000
Um anonymo da serra do Pereira	20$000
Padre Jeronymo Pereira da Silva	20$000
» Luiz Barbosa Moreira	40$000
» João Christiano d'Oliveira Freire	25$000
Joaquim Raymundo Lopes do Bilhar	100$000
Capitão-mór Antonio Martins Chaves	80$000
Leonardo Martins Chaves	40$000
Vigario Manoel Thomaz Rodrigues Campo	30$000
Vigario Francisco Manoel de Lima e Albuquerque	20$000
Capitão Ludovico Pinto de Mesquita	10$000
Vigario Pedro José de Castro e Silva	50$000
Padre Antonio da Silva Fialho	20$000
» Justino Domingues da Silva	20$000
» Vicente Jorge de Souza	10$000
Capitão José Rodrigues Lima	5$000
Rio-Grande do Norte.	
Vigario Manoel Jacome Bezerra Cavalcante	100$000
Parahyba.	
Vigario Alvaro Ferreira de Souza	100$000
Padre José Ferreira de Souza	10$000
» Bernardo José Gonçalves	30$000
Vigario Camillo de Mendonça Furtado	200$000
José do Rego Barros	20$000
Vigario José Gonçalves Origenes e Vasconcellos	30$000
Padre Mathias Leal de Lemos	100$000
Alagôas	
Tenente-coronel José Ignacio de Mendonça	200$000
Joaquim Antonio de Cerqueira Torres	100$000
Pernambuco.	
S. M. o Imperader	500$000
Padre Ricardo José Machado	138$600
Antonio de Souza Leão	9$000
Manoel Lourenço Corrêa de Sá	50$000

Esmolas obtidas pelo Sr. tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da França.

A saber :

José Francisco Coêlho	10$000
Alexandre José da Silva	5$000
Joaquim Antonio da Silva	5$000
Antonio Moreira de Mendonça	5$000
José Ignacio d'Avila	10$000
Antonio Joaquim Rabello Bastos	4$000
Amaro Benedicto de Souza	5$000
Anacleto Antonio Ferreira	10$000
Joaquim José d'Arruda	5$000
Francisco Serafico de Assis Carvalho	5$000
João Jacintho de Medeiros Rego	20$000
D. Luiza Thereza de Jesus	10$000
Antonio Egidio da Silva	5$000
Manoel Ferreira Gusmão	10$000
José Jeronymo da Silva	20$000
Maria Joaquina Mello Silva	4$000
José Luiz Ferreira de Souza	10$000
D. Clara Herminda da Silva	10$000
João Pedro da Rocha	5$000
José Francisco de Lima	5$000
Francisco José de Araujo	20$000
O Sr. tenente-coronel Franca por si	67$000

Esmolas obtidas pelo Sr. Luiz Antonio Prata.

A saber :

Padre Luiz José de Figueirêdo	50$000
Vigario Domingues Alves Vieira	25$000
» Antonio Rufino Severiano da Cunha	20$000
Padre Ricardo José Machado	50$000

Esmolas obtidas pelo Sr. José Gonçalves da Cruz.

A saber :

José Joaquim Rocha Faria	40$000
Padre Vicente Ferreira Guedes	20$000
D. Antonia Eugenia do Espirito-Santo	20$000
Antonio Francisco Pereira	100$000
Padre Luiz José de Figueirêdo	100$000
Vigario Domingos Alvares Vieira	20$000
Subscripção pelo padre Agostinho	153$000
Dita pelo padre José de Jesus Maria de Vasconcellos	110$000

Esmolas obtidas pelo Sr. Antonio Ildefonso da Costa Cavalcanti, a saber :

Bernardo José da Rocha	5$000
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	4$000
Manoel Ferreira Lima	2$000
Joaquim José Leitão	3$000
Laurindo Pereira Simões	2$000
Antonio Gonçalves Pereira Lima	6$000
Marcellino Ferreira da Luz	4$000
Miguel de Mattos da Silva Paula	3$000
Salustiano Meroz	3$000
José Xavier Coelho	2$000
João de Medeiros Raposo	4$000
Joaquim José da Silva	3$000
Manoel Albino Bezerra	6$000
Manoel Joaquim da Silva	1$000
Manoel de Almeida Lima	1$000
Frederico da Silva Gomes	3$000
Manoel de Paula Corrêa	4$000
Capitão Miguel José Teixeira	3$000
Joaquim Gomes Dourado & Irmão	4$000
José Rufino Coelho	2$000
Francisco de Moraes Pimentel	3$000
Manoel do Nascimento da Silva	4$000
Paulo Gomes de Almeida	4$000
D. Joanna do Rosario Gonçalves Machado	3$000
Joaquim José de Oliveira Tavares	4$000
José Francisco de Souza Lima	2$000
Amaro José dos Prazeres	1$000
Sebastião José da Silva	3$000
Antonio da Silva Ferreira	2$000
Americo & Irmãos	4$000
José Jeronymo da Silva	3$000
Joaquim Lopes Machado	3$000
José Martins da Silva Borges	4$000
Angelo Romeiro Pinheiro	3$000
João Baptista	1$000
José de Azevedo Maia e Silva	2$000
Tiburcio Valeriano Baptista	2$000
Manoel Gosme de Moraes	1$000
Henrique José dos Santos	2$000
João Ferreira da Silva	4$000
Manoel Antonio Torres (a viuva)	6$000
Ignacio Pessoa Esteves da Silva	1$000
Manoel José Carneiro	2$000
Antonio José Gonçalves Peixe	2$000
Theodoro Antonio de Jesus Borges	1$000
Dr. Isidio Henriques da Silva	4$ 00
Luiz da Fonseca de Macedo	4$000
Henrique da Silva Moreira	5$000
Manoel José da Silva	4$000
João José de Carvalho Junior	4$000
João Baptista de Barros Machado	4$000
Candido José da Fonseca	3$000
João do Amaral Raposo	12$000
João da Costa Campos	2$000
Francelino Americo de Albuquerque	2$000
Francisco Gonçalves Aleixo	1$000
Godofredo Henrique de Miranda	2$000
Joaquim Antonio de Oliveira	2$000
José Joaquim Soares	2$000
Miguel José da Silva	2$000
Manoel Ignacio da Arruda	2$000
João Jacintho de Medeiros Resende	6$000
Januaria Carolina dos Anjos	2$000
Tenente-coronel Francisco Rodrigues Cardozo	2$000
Francisco de Paula e Silva	4$000
João Antonio de Mello	2$000
Luiz de Souza Bandeira	4$000
Bernardino Pereira Ramos	4$000
Antonio Moreira de Mendonça	2$000
Feliciano José Gomes	4$000
Francisco Antonio de Medeiros	6$000
Miguel José Alves	5$000
João da Costa Lima Junior	6$000
Antonio da Silva Pavolide	6$000
José Joaquim de Lima Bairão	3$000
João da Silva Farias	5$000
Antonio Lopes Pereira de Mello	5$000
Francisco José dos Passos Guimarães	3$000
José Martins de Siqueira	3$000
João Pedro Maduro da Fonceca	3$000
Christovão Ferreira Campos	3$000
José Joaquim de Faria Machado	5$000
Antonio Manoel Bastos	3$000
Jose Pedro das Neves	3$000
Manoel Francisco Marques	3$000
Paulo José Gomes	3$000
Francisco José da Silva Mayer	3$000
José de Almeida Nunes Lima	3$000
Domingos José Ferreira Guimarães	3$000
José de Azevedo Maia	3$000
Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães	3$000
Manoel José da Silva Oliveira	3$000
Manoel Antonio de Jesus Junior	3$000
José Joaquim da Silva Guimarães	1$000
Agostinho José de Oliveira	1$000
Manoel José de Oliveira	2$000
José Firmo Xavier	1$000
Firmino José de Oliveira	5$000
José Maria de Albuquerque Oliveira	2$000
Jorge Rodrigues Machado	1$000
João Ignacio Firmo Xavier	1$000
João Antonio do Rego	6$000
Manoel Fonceca de Medeiros	5$000
João José de Carvalho Junior	5$000
José Azevedo de Araujo	5$000
Doação por Wanderley	1:000$000
	21:530$100

Recife, 12 de agosto de 1864.

D. José Antonio dos Santos Lessa.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal senão se atalhar a tempo, porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da ANACAHUITA PEITORAL DE KEMP, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel.

Os que dizem que a asthma ó incuravel muito se enganam.

Esta fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia ainda mesmo quando debaixo das formas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma se desde logo de seu principio forem atalhados com este balsamo vegetal, suavisador e sedativo ; seus beneficos effeitos são promptamente notados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Póde se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 24	613:136$612
Idem do dia 25	23:125$532
	636:262$144

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	369	369
Volumes sahidos com fazendas	131	
« « com generos	511	642

Descarregam no dia 26 de agosto.

Barca ingleza—*Silver Craig*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Favourite*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*Mary Block*—carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Esperança*—diversos generos.
Polaca hespanhola—*Virgem del Carmo*—carne de charque.
Brigue portuguez *Bella Figueirense* —sal.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24	29:750$050
Idem do dia 25	650$175
	30:400$225

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24	44:586$664
Idem do dia 25	1:142$000
	45:728$664

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio Grande do Sul—20 dias, brigue nacional *Princeza*, de 181 toneladas, capitão Joaquim da Costa Cardoso, equipagem 10, carga 9,000 arrobas de carne ; a Francisco José da Costa Araujo.

Liverpool — 45 dias, brigue inglez *Zegri*, de 110 toneladas, capitão R. J. Warre, equipagem 8, carga fazendas e outros generos ; a Grenop Schwind.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Patacho brasileiro *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, carga azeite e outros generos.

Penedo e portos intermedios — Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, no dia 6 de setembro vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem mais dér, o imposto do dizimo do gado vaccum na comarca do Bonito, avaliado em 2:134$000 annuaes.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno á 30 de junho de 1867, e de conformidade com o art 16 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, no dia 6 de setembro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematada a quem mais dér, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, avaliado annualmente em 1:612$000.

A arrematação será feita por tempo de um anno e 2 meses a contar do 1º de outubro do corrente anno á 30 de junho de 1866.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— No dia 26 do corrente mez, depois de finda a audiencia do Illm Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, teem de ser arrematados em praça publica a armação e mais utensilios para fabricamento de calçados, e uma grande porção de calçados para homens e senhoras, na loja sita na rua Direita n. 49, penhorados por execução da irmandade das Almas do Recife contra Manoel Joaquim de Souza Vianna, pelos alugueis que se acha a dever : os pretendentes podem examinar o escripto edital em poder do porteiro.

— Finda a audiencia de hoje do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes terá lugar a arrematação dos bens da herança de Maria Luiza da Conceição, constando de moveis, uma escrava e um pequeno sitio com casa na Capunga, rua das Pernambucanas n. 32, segundo o escripto e pelo cartorio do escrivão Vasconcellos, ás 11 horas.

— Hoje se ha de arrematar por ser a ultima praça, perante o Dr. juiz municipal da 1ª vara um sitio e terras no lugar da Ibura, penhorado á Joaquina Rodrigues dos Santos por execução do D. Abbade de S. Bento de Olinda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o corpo de guarnição da Parahiba.

238 bonets.
262 mantas.
1,785 covados de panno azul.
1,920 covados de panno azul para capotes.
22 covados de casemira verde.
1,120 covados de baeta verde.
1,338 covados de hollanda de forro.
178 varas de aniagem.
3,377 varas de brim branco.
2,477 varas de algodãozinho.
4,968 botões grandes de metal amarello lisos.
3,213 ditos pequenos.
2,240 botões para capotes.
677 pares de colchetes.

Para a enfermaria militar da villa de Tacaratú.

4 cassarolas de ferro forradas de porcelana de differentes tamanhos.
15 pares de chinelas de couro.
15 colchões.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 24 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento dos menores do arsenal nos mezes de setembro e outubro proximo vindouro.

Pão de 4 onças, bolacha, manteiga franceza, chá hysson, assucar refinado de 2ª sorte, café em grão, carne fresca, dita secca, toucinho de Lisboa, bacalhão, azeite doce, vinagre, farinha de mandioca da terra, arroz do Maranhão, feijão preto ou mulatinho.

Quem quizer contratar taes generos, apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhã do dia 30 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 24 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— Vai á praça sexta-feira 26 do corrente a casa de tres andares da rua do Trapiche n. 40, por arrendamento trienal e pela quantia de 1:500$000 : quem na mesma quizer lançar, compareça na praça do juizo de orphãos que achará o escripto em mão do porteiro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure.* As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de agosto de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Sahe impreterivelmente até o dia 30 do corrente para o mencionado porto a barca portugueza *Despique II*, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos entenda-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

Porto.

O brigue portuguez *Esperança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue em poucos dias, póde admittir alguma carga miuda e passageiros : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, recebe carga e passageiros para os quaes tem excelentes commodos, para tratar com Euzebio Raphael Rabello, rua da Cadeia n. 53, escriptorio.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belisario* segue com brevidade, recebe carga e escravos á frete : trata-se com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada ; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue no dia 7 de setembro proximo para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

O vapor *Mamanguape* que segue no dia 25 para os portos do sul, irá até Penedo, para onde recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de setembro seguirá ao meio dia, um dos vapores da Companhia para o presidio de Fernando de Noronha, para onde recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de setembro ás 5 horas da tarde seguirá pará os portos acima mencionados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 3, passageiros, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa terrea na rua do Pilar n. 3.

Uma quarta parte da casa terrea da mesma rua n. 7.

Um sobrado de um andar e sotão na rua do Sebo n. 37.

Um sitio de terras denominado Londin do Boqueirão na Ibura freguezia dos Afogados, com grande casa e diversos arvoredos.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, dos predios acima pertencentes á mesma massa.

HOJE.

As 11 horas do dia á porta da Associação Commercial.

LEILÃO HOJE

Sexta-feira 26 de agosto ás 11 horas á rua da Cadeia armazem n. 53.

DE

Uma porção de tapetes de lãa, oleado para carro, e dito para coberta de mesa.

EUZEBIO

venderá em leilão os objectos acima pelo maior preço que se achar para ultimar contas, e por ordem e conta de quem pertencer.

LEILÃO DE Predios e acções

1 caixão de pedra e cal em altura de receber travejamento na rua da Concordia de n. 67 e 69, com 61 palmos de frente e 120 de fundo, em cujo terreno estão collocadas cinco casas que rendem 8$ mensaes cada uma, foreiro á marinha e paga 2$100 por anno.

8 meias aguas na travessa da Palma de ns. 4 á 11, que rende cada uma 10$ mensaes, foreiro á marinha.

15 acções da estrada de ferro.

HOJE

Sexta-feira 26 do corrente ás 10 1/2 horas, á porta da Asssciação Commercial.

O agente Almeida fará leilão por autorisação do Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, dos predios e acções no dia e hora acima.

LEILAO DE PREDIOS

1 sobrado de um andar e sotão na rua do Apollo n. 8.

1 casa terrea na rua Imperial n. 260 devidida em duas rende 22$.

7 casas meia-aguas na rua dos Prazeres freguezia da Boa-Vista rendem 40$ (solo proprio.)

HOJE.

O agente Almeida fará leilão por conta de diversos dos predios acima.

As 10 1/2 horas do dia á porta da Associação Commercial.

☞ *Feira semanal*

DE

Moveis, crystaes, relogios e outros artigos novos e usados.

HOJE

O agente Olympio fará leilão de diversos trastes novos e usados, relogios e outros muitos artigos. No armazem á rua da Cadeia n. 48, dará principio ás 11 horas.

LEILÃO HOJE

Sexta-feira 26 de agosto ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.

DE

Dous burros e um cavallo já acostumados ao serviço.

PELO AGENTE EUZEBIO,

Se venderá em leilão pelo maior preço que se achar os animaes como acima : os pretendentes aproveitem a pechincha.

LEILAO DE 30 acções da companhia vigilante.

Sabbado 27 de agosto.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de D. Clementina Theodora da Silva, inventariante dos bens de seu casal e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de 50 acções da companhia vigilante no valor de 100$ cada uma e pertencentes ao mesmo casal, ás 11 horas do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

LEILAO DE *Papel almaço.*

Sabbado 27 do corrente as 10 1/2 horas no armazem do Annes defronte da alfandega.

O agente Olimpio, no dia, hora e lugar acima venderá em leilão por conta e riscode quem pertencer, em presença do Illm.Sr. consul da Austria 13 caixas com papel almaço avariado a bordo da *Maria Burriss*, na sua viagem de Liverpool a este porto.

LEILÃO DE ESPOLIO

Sabbado 27 do corrente.

Por ordem do consulado de Portugal irão a leilão por intervenção do agente Pestana os bens abaixo declarados pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica, a saber :

A armação e mais generos existentes na taberna pertencente ao mesmo finado, 3 bois de carro, 1 cavallo de carga, 1 carroça em bom estado, 1 dita quebrada, 1 dita nova por acabar, 9 canôas de carreira, sendo uma deteriorada, 1 plantação de capim na rua do Baldo.

O leilão terá lugar em Olinda sabbado 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

LEILAO DE *Fazendas avariadas.*

Sabbado 27 de agosto á 1 hora em ponto.

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas como sejam : algodãozinhos, chitas e sargelins avariadas d'agua salgada a bordo do brigue inglez *Mary Burriss*, á 1 hora do dia acima dito em seu armazem á rua da Cruz n. 48.

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão no dia 31 do corrente, pelas 10 horas, em frente a Associação Commercial, das dividas activas pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Fortunato Ferreira da Silva na importancia de 981$180 rs., e constantes da relação que se acha em mão do dito agente para ser examinada.

AVISOS DIVERSOS.

SOCIEDADE Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. presidente da sociedade Recreativa Juventude, são convidados todos os socios da mesma, para que no dia 28 do corrente ás 10 horas da manhãa, compareçam na sala das sessões, afim de em assembléa geral serem approvados os estatutos.

Sala da sociedade Recreativa Juventude, 24 de agosto de 1864.

Alves Ferreira,
1º secretario.

— Constando ao abaixo assignado que alguns dos seus amigos e homens do povo desejam que o mesmo abaixo assignado seja um dos quatro cidadãos votados para juiz de paz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, no dia 7 de setembro proximo futuro, vem por meio deste agradecer-lhes estes seus desejos, e pedir-lhes que votem sem a menor descrepancia nos cidadãos que forem apresentados para os quatro juizes de paz da mesma freguezia pelo partido liberal progressista, ao que o mesmo abaixo assignado tem a honra de pertencer.—Caetano Pinto de Veras.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Quinta-feira 1º de setembro do corrente anno, se extrahirá a terceira parte da terceira loteria (106ª) em beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

CASA DA FORTUNA. AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Ouricury os seguintes premios :

N. 3330 meio bilhete com 6:000$000
N. 559 bilhete inteiro com 1:400$000
N. 2061 meio bilhete com 600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da terceira parte da terceira loteria da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá na quinta-feira 1º de setembro proximo.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

Irmandade das Almas do Recife.

Não tendo havido numero sufficiente para a reunião do mesa geral que foi annunciada no dia 22 do corrente, de novo convido aos nossos irmãos para se reunirem no dia 28 ás 11 da manhãa, no consistorio da mesma irmandade. Recife, 25 de agosto de 1864.

José Joaquim Lopes de Almeida,
Escrivão.

— Aluga-se o segundo e o terceiro andar da casa da rua da Cruz n. 7, com muitos commodos para familia.

— Aluga-se por 20$ mensaes uma escrava para cozinhar e engommar em casa de pouca familia : na rua das Cinco Pontas n. 62.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial etc.

Faço saber em como por este juizo se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei e praças successivas, uma escrava de nome Firmina, crioula, com 16 annos de idade, sadia, avaliada por 600$, cuja escrava foi penhorada á D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade, por execução de Felippe Menna Callado da Fonseca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de julho de 1864. — Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

MISSA

No dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhãa, celebrar-se-ha uma missa na igreja de S. Francisco nesta capital, pelo eterno descanço da virtuosa baroneza de Cotegipe, fallecida na Bahia no dia 27 de julho ultimo.

Roga-se a todas as pessoas que tiveram occasião de conhecer as raras qualidades da illustre finada, assim como á todos os amigos do prestimoso barão de Cotegipe, queiram assistir á esse caridoso acto.

Freguezia dos Afogados

Escola publica do sexo masculino.

O abaixo assignado faz sciente aos pais dos alumnos que se achará no exercicio de seu magisterio do dia 26 do corrente em diante, na mesma casa em que funccionou seu antecessor.

O professor,
Vicente de M. Mello Junior.

— Precisa-se de um forneiro para N. S. do O' de Ipojuca; a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 41, segundo andar.

— Albert Callier, subdito belga, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na casa n. 3, sita na rua do Aragão, cozinha-se com perfeição.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de pasto: na rua das Larangeiras numero 10.

— Antonio Lourenço Teixeira Marques, subdito portuguez, vai á Europa.

— Dugald C. Simpsom, subdito inglez, vai á Bahia.

— Madama Dernel com um filho menor retira-se para França.

— Precisa-se de um caixeiro para um deposito no pateo do Carmo n. 43, que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Imperial, padaria n. 51.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Existe na rua do Fogo n. 32 uma carta para Joaquim Francisco da Silva, vinda no brigue *Esperança*.

— Precisa-se de uma ama para moço solteiro: na rua do Imperador n. 13.

— Aluga-se um segundo andar e sotão com commodos para grande familia, tendo sido ha pouco caiado e pintado: a tratar na rua do Crespo numero 8 B.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia preferindo-se escrava: no pateo da matriz de S. Antonio n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba lavar e engommar: a tratar na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Que precisar de uma criada (portugueza) para servir em casa de algum homem solteiro: dirija-se na Capunga ao sitio do Sr. Albuquerque.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e que tenha bons costumes, para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Aragão n. 25.

— Aluga-se a casa com pequeno sitio na travessa de João Fernandes Vieira, em que morou ultimamente o Sr. Thomaz Comber: no armazem de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova numero 42.

— Frederico Pierre, Vicenso Thader, Demetrio de Giovani de Francisco, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, preferindo-se livre: na loja da rua do Crespo n. 18.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, procure na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Francisco Deblages e Genasio Marcicano, subditos italianos, vão ao Maranhão.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado, n. 41, loja.

— Precisa-se de um bom criado para tratar de cavallos e outros serviços em uma casa estrangeira, e paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de relojoeiro.

17—Rua da Imperatriz—17.

Na officina de Manoel Joaquim do Nascimento precisa-se de officiaes de alfaiate para obras grandes.

— Losinio Nicolao, Rebeli Guiseppe, Carmelli Guisepe, Lando Guisepe, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

— Uma pessoa que tem conhecimento de escripturação por partidas dobradas se offerece para escrever em alguma casa de commercio: quem precisar annuncie ou dirija-se á rua dos Pires n. 39.

— Aluga-se uma preta que faz todo serviço de uma casa menos engommar: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 29.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de algum menino dos chegados no brigue *Esperança* para taberna: na rua da Guia numero 42.

publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua do Crespo n. 2

ao pé do arco de Sant' Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantosos, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol.	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82, com bons commodos para pouca familia: a tratar na padaria n. 84.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Hermann Koesing, cidadão bremense, vai a Europa.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite sem filhos póde procurar na rua do Mondego n. 2.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Permuta-se por qualquer dos lugares desta cidade do Recife, ou em Santo Antonio, ou na Boa-Vista, por uma das duas casas que offerere, sendo ambas de pedra e cal, uma na villa de Iguarassú na rua do Livramento n. 18, com rotula e envidraçada, com uma sala, dous quartos, sala de jantar, cozinha fóra, uma pequena estribaria, quintal até a margem do rio. Outra na cidade de Olinda na rua do Amparo n. 9, com uma boa sala, dous quartos, cozinha e quintal pequeno, por outra que tenha iguaes commodos; ainda que venha o annunciante a voltar alguma cousa, mostrando-se esta permuta livre e desembaraçada de hypotheca: quem tiver a dita casa em um dos lugares mencionados, dirija-se á rua do Sol n. 37, primeiro andar, que achará com quem tratar, e se dirá a razão por que se faz esta permuta.

A molestia ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destuctiva, porém é a principal causa de muiras outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dóres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sòmente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Manoel Azevedo de Andrade, Antonio de Souza Rego e Domingos da Silva Campos, tendo comprado e recebido em pagamento quasi toda a herança que ficou por fallecimento de José Themotio Pereira Bastos, ultimo administrador do extincto morgado de Alagoas ou de S. Francisco, communicam aos foreiros dos sólos pertencentes ao referido extincto morgado que o consenhor da herança Manoel Azevedo de Andrade se acha autorisado a receber os fóros e laudemios, bem como as rendas dos predios, e é o competente para passar recibo.

Aurea peninsular.

NOVA FABRICA DE LICORES DE TODAS AS QUALIDADES, GENEBRAS, COGNACS, AGUARDENTES E MAIS GENEROS.

Pelo systema francez

DE

Manoel Marques de Oliveira & C. Rua dos Burgos n. 21 entrada pela rua do Amorim.

Neste estabelecimento, se encontra toda a qualidade de generos acima mencionados, feitos com perfeição, bondade de materias primas com apuro d'arte por um preparador habilitadissimo.

Assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para o estrangeiro, em grande e pequena escalla, indo bem acondicionadas da melhor forma possivel, por preços mui diminutos, os quaes devem agradar aos senhores consumidores. Convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento para se certificarem da verdade... Não pedimos que nos acreditem, mas sim que seja juiz a vista das provas que temos a honra de apresentar.

Companhia vigilante de vapores de reboque.

Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ á 1:000$.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir á rua: quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agente do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Balliu & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-teiras, porém, na villa do Cabo.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque: na rua do Crespo n. 21.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Crezes n. 28, primeiro andar.

Attenção.

Offerece-se uma senhora portugueza para tratar da educação de meninos em alguma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

— Joaquim Gomes Dourado retira-se para Portugal a tratar de sua saude e deixa por seus procuradores a seu irmão José Gomes Dourado, Joaquim Gonçalves Salgado e Antonio Domingues de Almeida Poças.

— Precisa-se de um escravo para o serviço interno e externo de uma casa, pagando-se 12$000 por mez: na rua do Queimado n. 29.

— João Vasques Hespanhol protesta contra o figurado debito inserto no edital publicado neste *Diario* em 18 do corrente, que contém as dividas activas de Bento Antonio Carpinteiro da Silva, penhoradas por execução dos Srs. Tasso Irmãos, visto que nada deve ao indicado Bento.

— Desappareceu no sabbado, 20 do corrente, um menino de cor parda, cabellos corridos e vermelhos, bastante amarello, gaguejando no fallar e com falta de um dente na frente, levou camisa vermelha, e é livre, sendo que tem 8 annos de idade: quem o encontrar queira leva-lo á sua mãi na rua Augusta n. 59.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 270, caiada e pintada de novo, quintal murado até a beira do rio, com banho: a tratar-se junto ou na rua da Roda n. 6.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente DE PERNAMBUCO

POR

M. Fonseca de Medeiros.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 9 da rua da Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Aluga-se um bom sitio na Soledade, rua da Esperança n. 68, todo murado, com portão de ferro, e boa casa de morada para familia: a tratar na mesma.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Publicação litteraria.

DO PODER MODERADOR

ENSAIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Contendo a analyse do Tit. V Cap. 1º da Constituição do Brasil

PELO

Dr. Braz Florentino Henriques de Souza

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do Poder Moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse Poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço as letras, e seria mais util em particular já mocidade esperançosa do paiz dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o Cap. 1º do Tit. V da Constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão ácima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do Poder que se discute, e a formar com segurança um juizo ácerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra, julgamos conveniente transcrever aqui a somma dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente Prefacio, segue-se—Cap. 1º Da necessidade e importancia politica do Poder Moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do Poder Moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do Poder Moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os Senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a Assembléa Geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das Assembléas Legislativas Provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a Assembléa Geral, e dissolver a Camara dos Deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de Estado. Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados. Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14 e 15. Da irresponsabilidade absoluta do Poder Moderador.—Conclusão.

Acaba de sahir a luz esta interessante publicação, em um volume de 600 paginas, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio, e dos editores Guimarães & Oliveira, pelo modico preço de 6$000.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 13 annos, que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Praia numero 43.

— Aluga se a loja do sobrado da rua Velha n. 93, a qual é bastantemente grande, e se aluga por preço commodo: quem a pretender, dirija-se á proprietaria que reside no sobredito sobrado.

— Wm. Dugle, subdito britannico, retira-se desta provincia.

Attenção

Na rua da caixa d'agua appareceu agora um instrumento de som angelico, muito acima do forte piano, elle tem cordas e se afina por um pistão de cylindro que dá 10 tons em si b.; o habilidoso que toca dá lições gratis porque vejo tanta gente junto á porta a ouvir, que priva andar-se na calçada: é bello, não ha duvida, e se canta o joven com a sua bocca bamba e o pistão no agudo, então ninguem dorme! que tal o da musica, e o nosso theatro vasio!! portanto, pedimos ao inspector da rua que faça os taes jovens fazerem os seus ensaios na detenção, pois o lugar é bem fresco e os accommodará bem.—Até logo.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 22, com grandes commodos, sotão e grande quintal com portão: a tratar na segunda casa nova e sem numero em frente ao portão do gaz.

— Trocam-se telhas por tijolos de alvenaria grossa, faz-se bom negocio: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Quem annunciou querer comprar um braço e conchas de balança, dirija-se á rua do Mondego, olaria n. 13.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a prazo; podendo, os que tomarem saques a prazo, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— João Luiz Gonçalves, vendo no *Diario* n. 188 no edital do Illm. Sr. juiz especial do commercio annunciando a venda das dividas do fallido Bento Antonio Carpinteiro da Silva, para o dia 29 do corrente; como na relação a que se refere visse seu nome debitado pela quantia de 10$480, declara á quem possa interessar que nada deve ao dito Bento, e para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

— R. Grosz vai para Bahia.

— Aluga-se a casa assobradada da rua da Assumpção n. 60: na travessa de S. José n. 22.

CASA BANCARIA

A. Schaffler & C., rua do Trapiche n. 17, recebem dinheiro a premio pela taxa de 6 por cento ao anno em conta corrente, sacam qualquer somma á vista ou a prazo sobre London, Paris, Hamburgo, Rio de Janeiro, Bahia e diversas praças do Norte do Brasil.

Podem ser retirados os depositos:
Até rs. 3:000$ á vista,
Até rs. 10:000$ com 3 dias de prévio aviso.
Até rs. 50:000$ com 8 » »

Abrir-se-ha creditos em conta corrente com as casas commerciaes desta praça.

— José Eleuterio Carneiro da Cunha faz ver por meio deste annuncio á todos os Illms. Srs. que lhes honraram em assignar para a publicação do diccionario de plantas, que tem de dar á luz, que por impedimento physico não póde sempre fazer a cobrança pessoalmente, para isto constituio o Sr. Joaquim Jeronymo da Conceição para ir recebendo a primeira prestação (como diz o prospecto) que munido este senhor do documento da typographia, receberá as quotas e passará recibos aos respectivos senhores. Em Olinda será o Sr. Eleuterio Roberto do Espirito Santo.

— Um moço portuguez se offerere para criado, dando fiador a sua conducta: quem do seu prestimo necessitar, dirija-se á rua das Cruzes n. 42, taberna.

Precisa-se

de 800$ a juros, dando-se hypotheca em uma escrava moça com uma cria: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado mudou-se para a rua do Sebo ao virar para a Soledade n. 27, aonde póde ser procurado, e para que chegue ao conhecimento do Sr. Marcelino José Lopes faço o presente em que me assigno, e quando caso queira, póde mandar buscar o relogio de que trata, e mandando o competente recibo que se acha de posse delle. Recife 25 de agosto de 1864.

Caetano Moreira Fontes.

— João Antonio Carpinteiro da Silva, por seu procurador nesta cidade, vem declarar publicamente que nada deve a Bento Antonio Carpinteiro da Silva, ao contrario é credor, pelo que já protestou contra a inclusão de seu nome na relação de devedores que foi em edital extrahido dos autos de execução dos Srs. Tasso Irmãos; publicado no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente.

— Manoel Carpinteiro da Silva tendo visto seu nome incluido no numero dos credores do Sr. Bento Antonio Carpinteiro da Silva, declara nada dever a este senhor, tanto que contra semelhante debito imaginario protestou perante o Illm. Sr. Dr. juiz do commercio na respectiva execução.

— José Fernandes Moreira nada deve a Bento Antonio Carpinteiro da Silva, pelo que é falsa a verba que no edital publicado neste *Diario* no dia 18 do corrente se refere ao annunciante, e por cuja falsidade protesta na execução a que se refere o mesmo edital.

— Precisa-se de uma ama escrava para engommar e cozinhar para pouca familia: na rua do Brum n. 70, segundo andar.

— O Sr. José Ferreira Pinto de Magalhães tenha a bondade de mandar ou vir á rua da Cruz n. 4 receber uma carta vinda da Parahiba, a qual não se lhe tem entregue por ignorar-se sua morada.

— José Denis, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Precisa se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 54, loja.

— A caixa filial do London e Brasilian Bank saca sobre Lisboa e Porto, á prazo ou á vista.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia, continúa a ensinar philosophia, geographia, rhetorica e as linguas franceza e ingleza. Offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em novembro do corrente anno, ou em março do anno futuro.

O ensino é dado pelo annunciante na casa de sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

AVISO.

O consulado dos Estados Unidos acha-se mudado da rua do Trapiche n. 8 para a rua do Imperador n. 63, primeiro andar. Para a verificação de facturas, deverão as mesmas ser apresentadas 24 horas antes da partida do navio.

W. H. Mc. Grath.
Consul interino.

— Maria Jesefina Candida Moreira, subdita portugueza, retira-se para a Europa, levando em sua companhia a sua filha Adelaide Francisca Moreira, menor de 4 annos.

— Quem precisar de uma ama estrangeira de boa conducta para engommar e lavar roupas finas e tratar de meninos: em Fóra de Portas, rua do Pitar n. 111.

— Aluga-se muito barato umas poucas de meia-aguas á pouco acabadas de edificar na entrada da travessa das Barreiras, do bairro da Boa-Vista a tratar na rua do Cotovelio n. 25.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmos.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Compra-se

As seguintes obras de Macêdo:—o Moço Louro, a Rosa, os Dous Amores: que as tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS.

DE

Pharmacia franceza

Chocolate de musgo Islandico

P. MAURER & C.

18 - Rua Nova - 18

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol. por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$000; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 8000$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; na rua do Cabugá loja n. 2 A.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr, Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith {E C A} e {E C I} de FF o barril por 15$.

P N & C. de FF o barril por 15$.

P diamante de FF o barril por 14$500.

De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.

Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Esteiras para forro de sala a 850 rs a jarda

Na rua Nova de Santa Rita armazem n. 19, e na rua do Crespo loja n. 17.

— Vende-se massa de mandioca muito fina para bolo e papa a 500 rs. a libra: na rua da Santa Cruz n. 21.

— Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, na proximidade da nova rua que se abrio, com duas frentes, proprias para edificações: a tratar na rua do Crespo n. 20 com Alvaro Augusto de Almeida.

— Vende-se a fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e ser negocio de vantagem; o fabricante obriga-se a ensinar gratuitamente a quem a comprar a maneira de fabricar o sabão, garantindo-se o aluguel da casa: a tratar na mesma.

— Vendem-se duas casas terreas na travessa do Pocinho ns. 5 e 7: quem pretender, dirija-se á Boa-Vista, rua Velha n. 52, que dirão quem os vende.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Nova liquidação.

Peças de algodão superior com um pequeno defeito a 5$, dito com 20 jardas a 6$, dito com 24 ditas, largo, muito superior a 6$500, peças de cassas para babados ou cortinados, em bom estado, e com 10 varas a 2$, toalhas brancas adamascadas e quadradas de cambraia a 500 rs., estoupa larga a 440 rs. a vara: cheguem a estas pechinchas antes que se acabem, na loja do barateiro, rua da Madre de Deus n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Bons, bonitos e baratos.

A aguia branca tem a satisfação de communicar a sua boa freguezia que ha chegado mais uma occasião de provar a sua louvavel barateza, á vista da boa qualidade do objecto, por isso convido a todos que tiverem dinheiro para se dirigirem á rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, afim de comprarem os objectos seguintes:

Bonitos collarinhos bordados, e punhos com botões, tudo por 1$500.

Outros lisos, mas de linho e tambem com botões, por 1$000.

Manguitos com gollinhas bordados por 2$.

Ditos soltos por 1$.

Gollinhas de cambraia bordadas, obra muito boa, por 500 rs.

Ditas de traspasso, tambem bordadas, igualmente finas a 1$.

Lindas camisinhas com peito bordado, gollinhas, manguitos e gravatas, tudo por 5$.

Um grande sortimento de entremeios mui largos e bonitos; assim como tiras bordadas, o que póde ser de melhor, e mais perfeito, variando uns e outros nos preços, conforme a largura, mas baratos em todo o caso.

Novas e lindas gravatas brancas de filó, com bonitos e difficeis bordados (mui proprios para os vestidos a Maria Pia) obra inteiramente nova aqui, e de ultimo gosto, a 2$ cada uma.

Bonitos vestuarios brancos com lindos e delicados bordados para baptisados.

INJECTION BROU

PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris

Estos productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas; el frasco . . . 1 fr. 25

POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco. . . . 1 fr. 50

OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encias y evitar las nevralgias dentales . . . 1 fr. 50

CURATIVO DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la emplomadura, y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 5 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . 5 fr.

ESPIRITU DE ANIS RECTIFICADO, complemento del tocador de la boca despues de cada comida; el frasco . . . 1 fr. 25

JABON LENITIVO MEDICINAL, para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc., el jabon. . . 1 fr. 50

JABON LENITIVO MEDICINAL, con yemas de huevo, para evitar las grietas en el cútis, escoriaduras y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon. . . 2 fr.

CREMA DE JABON LENITIVO MEDICINAL en polvos. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raices; el frasco . . 3 fr.

ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y atonia de los cabellos; el frasco . . . 2 fr.

VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, recomendado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . 1 fr. 50

AGUA DE COLONIA SUPERIOR, con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco . . . 1 fr.

PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; el cajá. . . 1 y 2 fr.

AGUA DE FLORES DE ALHUCEMA, cosmético muy buscado par destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50

ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco . . . 1 fr. 25

POMADA CONSERVADORA con quinina pura, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor: En la Farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.

Expediciones: en casa de J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indisposiciones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer las pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adoptar como el especifico infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos: el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro**, habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

JARABE DEPURATIVO

DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

CON IODURO DE POTASIO

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes que lo obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia, ni desarreglo del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro especifico. La dósis está definida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco: 4 fr. 50

JARABE FERRUGINOSO

DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

con PROTO-IODURO de HIERRO

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta fácilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asi puede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco: 4 fr. 50.

Los Jarabes de **J.-P. LAROZE** estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones: en casa J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general: farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6 fr.

Avis Essentiel.

Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. | 1.er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um retulo — cujo modêlo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto. A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina e unico continuator do Methodo de Le Roy.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Na livraria academica, rua do Imperador n. 39,

vendem-se lindos papeis para forrar sala a 1$000 a peça.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Gaz

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, vende-se a 500 rs. a garrafa e 12$ a lata.

Maçãas.

A' 2$500 á caixa; em porção se fará abatimento: na rua Nova n. 8, loja do Chá.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados, n. 21: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

Novilho tourino.

Vende-se um novilho novo, bastante gordo, filho de uma vacca vinda de Inglaterra, com novilho puro da mesma raça; e vende-se por o dono ter outro da mesma raça que se vai formando: na rua do aterro do Varadouro, casa de quatro frentes junto a ponte se achará com quem tratar.

Attenção

Vende-se uma taberna na rua Direita n. 50, e muitos pertences da mesma: a tratar na mesma.

Sebolas

Vendem-se sebolas novas em resteas a 1$000 o cento: na escadinha da alfandega, armazem da viuva Paula Lopes.

— Vendem-se caixões vasios a 1$200 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta se doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarnas comixões, acrimonia, salferçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Mr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

— Vende-se um escravo de 28 annos, perito cozinheiro, e com especialidade de massas e doces, que se dá a contento: na rua das Larangeiras n. 18, segundo andar, das 7 ás 9 horas da manhãa, achará com quem tratar.

— Vende-se cal de Lisboa muito superior e a mais nova que ha no mercado: no trapiche do Cunha, rua da Moeda n. 1.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 3$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de réde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3

Gaz.

Vende-se latas de cinco galões á 11$500 e á garrafa á 500 rs. garante-se a qualidade: na rua Direita ns. 99 e 100.

— Vende-se uma armação de amarello para escriptorio, com balaustre e com porta, obra de gosto: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

— Vende-se uma preta propria para todo o serviço: a tratar junto á matriz de S. José com Bernardo José da Rocha.

Grande liquidação

Rua da Imperatriz n. 60,

loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras á 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 — 600 rs.: ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas matizadas á 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão

Vendem-se os mais modernos córtes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8,000 rs.)

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$000 cada córte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão a 2,200, 2,400, e 2,600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preços muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400 e 2$600, só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720, e 800 réis, a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos etc., etc. preço muito commodo a vista da fazenda só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria mas que está em bom estado pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão.

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para casas de familia como para hoteis, botequins etc., etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só no Pavão: a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 9$ e 12$.

Vendem-se os mais lindos soutembarques que teem vindo no mercado, sendo de caxemira de cores pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que não se enganem: a rua da Imperatriz n. 60: de Gama & Silva.

E' só o Pavão (á 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 rs.; ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas muito bem armados, e tambem tem côr escura pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500, e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos e infeites tudo preto proprio para luto fechado e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando, só na loja do Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, cada peça, fazenda muito superior, só o Pavão a rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvida nem enganos, isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com dez covados a 2$400, ditos a 2$800 com doze covados são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços comodos a saber 320, 340, 360, 400, 440, 500, réis o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vendem-se camisinhas com manguitos e golinhas bordadas pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 réis cada par, ditos com golinha a 800 réis, golinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 réis cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 réis cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina pelo barato preço de 3$ e muitas outras bordadas que se vendem por preço muito em conta: só na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As roupas do Pavão.

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muita fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira de cores a 5$ 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$, 3$500 o covado, isto: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ rs. a duzia, toalhas de mão a 5$ rs. cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Balaios para meninas.

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extractos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros para padaria, ultimamente chegados d America.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

EXTRAORDINARIA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attendam freguezes!

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.

Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas do grosdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$, 8$ e 6$, ditos sem fita e 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, ds alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de ganga 2$, 2$500 e 3$, ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lençoes e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 500 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 560 rs, o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado, organdys a 320, 280 o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.

Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 10$ e 12$.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$ dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiço a 7$, dito sicupira a 8$, dito de diversa qualidade a 8$500, dito pão ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.

Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Venda de predios

em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 32 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario Antonio Botelho Pinto de Mesquita na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$000 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãs muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$800 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchim e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 960 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriços e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 660 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateculomini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e canadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 15$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 3$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 1$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 220 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lã.

Fitas de lã de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na lója do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Attenção.

Vendem-se telhas e tijolos pelos preços que offerecerem os compradores, sendo dinheiro á vista: nas olarias de José Carneiro da Cunha, rua dos Prazeres nos Coelhos.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da Igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe porá peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande deposito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Ancoreta americana com seis garrafas de vinho Figueira a 3,000 rs.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Boiões com 10 garrafas de azeite doce de Lisboa a 5,500 rs.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres. inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Saccos com milho muita novo com 20 cuias a 3,500 e a 200 rs. a cuia.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (è nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50.000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. e outros muitos generos que desnecessario é mencional-os.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇÃO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lã com 16 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mães a 3$ a duzia.

Ricos cortes de lã com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 2$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Noste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa Rabe Schmettau & C.: rua da Cadeia n. 18.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Piano

Vende-se um piano dos bem conhecidos fabricantes Blondel & Vignes, em perfeito estado, de optimas vozes: na rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progresso
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos à rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dua a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi. xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas d Augusto Frederic dos Santos Porto

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapeos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e sontembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofa com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esguião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento a melhor qualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

---

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de meio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$55(e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lenções de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Sabão.

Vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho, a 200 e 240 rs. a libra: na fabrica da rua do Rangel n. 34.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Feijão.

Vende-se feijão molatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 22 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

Rapé.

Superior rapé de Lisboa, idem Paulo Cordeiro, idem dito viajado, idem gasse grosso, meio grosso, fino e Meuron: vende-se continuamente, tanto em libra como a retalho; garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolâte francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs a libra.
Passas novas de canada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I. D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2.000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 140 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É che ão um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chapeos para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

Gomma

muito superior em barricas: vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Para passar-se a festa

Vende-se a melhor casa terrea nova que ha na Boa-viagem, sita á beira da estrada, tendo de frente 30 palmos, 2 janellas e porta, 2 salas, 4 quartos, sotão e cozinha fóra, coplar grande, cacimba com excellente agua, diversos arvoredos que se colhem bons fructos, tendo este terreno edificado 70 palmos sobre 550 de fundo: os pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio, que está autorisado.

— A bordo do lugre Emilia ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta: agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral: em *Paris*, en casa de **MM. Grimault e Cᵃ**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquin de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cᵃ**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cᵃ**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

— Vendem-se saccos grandes com muito bom milho a 4$, muito proprio para retalhar na ribeira: no armazem do Teixeira defronte da escadinha da alfandega.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Velas de composição

Vendem-se velas de composição de superior qualidade, sendo a luz superior ás stearinas, proprias para casas particulares: na rua do Vigario fabrica n. 26.

— Vendem-se tres partes do predio de dous andares sito á rua da Lapa n. 6: a tratar na rua Velha n. 57.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duzia e 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genêbra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grôsas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se esta acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..................	160
Ditas de bico largo grosso a...........	160
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..................	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..................	400
Frascos de superior banha a 320 e......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..................	400
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..................	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..................	400
Varas de fita preta com colchetes a.....	400
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

As verdadeiras brides de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

PADARIA

Vende-se uma excellente padaria com todos os pertences, e que se acha trabalhando, sita na rua do Varadouro em Olinda, ou mesmo se faz sociedade com pessoa que para este fim tenha habilitações; o motivo da venda é por seu dono não entender do fabrico: a tratar no pateo do Carmo numero 5.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello erespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baéta azul escura: quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Desappareceu da villa de S. Bento, fazenda do Açude Novo, duas burras, sendo uma preta e outra castanha escura, e aquella maior do que esta, e ambas tem a marca A; roga-se pois a quem as achar ou a quem dellas tenha noticia, de dirigir-se á mesma villa á Luiz Paulino de Valença; na cidade do Recife ao Dr. Fenelon Alcoforado, rua do Imperador n. 4; ou a Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti no engenho Bellomonte, que será recompensado. O mesmo aviso se faz ás autoridades policiaes para que as apprehendam.

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e é crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

Os habitantes: Turcos, Gregos e Sfakiotas.—A ilha depois da guerra da independencia.

(Continuação.)

Alguns dos melhoramentos projectados revelam mesmo uma triste ignorancia do estado em que se achava o paiz. Citaremos apenas um exemplo: o pachá queria abrir entre Candia e Canéa uma estrada de carro tão larga como as nossas estradas imperiaes, quando na ilha não havia senão o seu caleche francez, quando as veredas das montanhas unicas vias por onde os generos do interior podem vir ter aos portos de embarque, tornavam-se de dia em dia mais perigosas e intransitaveis. Melhor seria, como diziam todos, que cuidasse do mais urgente, reparasse em alguns lugares as calçadas, concertasse as pontes venezianas, que em cada inverno perdiam um pedaço: mas quem fallaria no Occidente em tão modestas obras? Tenho pena de não poder sempre fallar bem do homem que em Creta fez a mim e ao meu companheiro um excellente e quasi pomposo acolhimento, mas, visto ter de fallar de factos que não posso passar inteiramente em silencio, devo confessar que Veli, sem ter commettido todos os crimes que a imprensa de Athenas lhe attribue, foi justamente castigado por aquillo em que tinha peccado. O que o perdeu, foi ambicionar muito os applausos e elogios de Paris: *receperat mercedem suam, vanus vanum.*

Essa sublevação da ilha de Creta, da qual nos contentaremos em indicar aqui os principaes episodios, teve começo no mez de maio de 1858, com a revolta de duzentos homens. que pegaram em armas e se reuniram em Perivoli, perto de Canéa. Dahi, sem praticarem o menor acto de hostilidade nem de depredação, enviaram aos consules um protesto contra todas as medidas do governador geral, rogando-lhes que o fizessem chegar á Constantinopla. Veli Pachá ameaçou-os, augmentou o ajuntamento, no qual em pouco tempo contava-se 7 á 8 mil homens. O commandante de algumas tropas de que o governador dispunha, recusou-se a atacar individuos que se declaravam fieis subditos do sultão, e que sómonte se revoltavam contra o pachá.

A principio, os Turcos tinham-se associado, pelo menos de coração e de intenções, á resistencia dos Gregos; porém assustou-os essa concentração de forças: além de tudo, instigados por Veli, que, para vingar o seu orgulho offendido, queria levar as cousas ao extremo, retiraram-se das aldêas e affluiram com suas mulheres, filhos e parte do gado, para as cidades fortificadas.

Ahi, esse povo ocioso e vadio, que essas desordens irritavam ao passo que o empobreciam, por vezes esteve a ponto de romper em excessos contra os christãos, excessos que fariam immediatamente atear-se uma violenta insurreição em toda a ilha. Muitas vezes os christãos julgaram que era chegada a hora de uma carnificina geral: grande numero de familias gregas ia procurar refugio na Syria; outras, quando os Turcos se tornavam mais ameaçadores, que percorriam as ruas soltando brados de morte e descarregando armas de fogo, precipitavam-se nos consulados, que todos, excepto o da Inglaterra, lhes abriam as portas.

Em Canéa, a leal e firme attitude que conservou Mr. Derché, então gerente do consulado da França, contribuiu muito para conter os Turcos em respeitosa distancia; em Megalo-Kastro, o nosso agente consular, um velho, Mr. Itard, prestou serviços analogos.

A' 21 de junho, espalhou-se a noticia da demissão de Veli-Pachá. A commissão enviada pelo divan, logo que lhe constou as desordens de Creta, com o fim de examinar a questao, conferenciára com os chefes dos revoltosos, e seu presidente, o almirante Achmet-Pachá, pronunciára-se contra o governador geral; mas Sami-Pachá, o novo *vali* de Creta, fazia-se esperar, e Veli-Pacha, não se decidia a deixar Canéa, onde a sua presença e os embustes dos seus partidarios entretinham uma temivel agitação. Achmet-Pachá, de seu lado, apezar de toda a moderação e prudencia de que era dotado, lutava com as maiores difficuldades para conter os odios que se exasperavam cada vez mais, e previnir a explosão que tanto se temia.

Respiraram todos livremente quando, á 21 de junho, chegou finalmente Sami-Pachá, e ainda mais, quando, no dia seguinte, conseguiu elle fazer embarcar, como que por sorpreza, o seu infeliz antecessor, que não se resolvia a sahir como banido, como vencido, dessa terra, onde tres annos antes, elle desembarcára em triumpho, apregoado e saudado por todos os clarins da fama.

Sem um tiro de espingarda os christãos obtiveram o que pediam, e até aproveitaram a occasião para fazer com que fossem attendidas algumas outras reclamações relativas ao imposto e á formação dos conselhos provinciaes ou *medjites*. A excellente disciplina que elles souberam observar durante tres mezes, sob as ordens de chefes improvisados, em uma situação cheia de perigos, o cuidado com que evitaram ferir os commissarios imperiaes e darem aos Turcos o menor pretexto para começarem a luta armada, tudo isso fazia honra ao seu tino politico e á tactica dos seus capitaes.

Assim que Veli partiu, dispersaram-se, voltaram para suas casas, foram tratar das searas e colher as azeitonas. Foi mais difficil fazer com que os Turcos se recolhessem ás suas aldêas; foi necessario que o ex-governador da ilha, Mehemed-Ali-Pachá, então ministro da policia em Constantinopla, viesse auxiliar Sami com seus conselhos e sua influencia. Não, porque os Turcos tivessem apego a Veli e sentissem a sua falta; mas não podiam deixar de estar interiormente magoados e terem apprehensões pelo futuro, á vista desse novo triumpho dos christãos, dessa victoria que os Gregos souberam alcançar sem queimarem um cartuxo de polvora.

Sob o governo de Sami-Pachá, homem sagaz e habil, e sob o do seu successor Ismail-Pachá, que é actualmente o governador geral de Creta, a ilha tem estado pouco mais ou menos socegada. Em 1863, fez-se uma pequena expedição militar contra Sfakia, por ordem do governador, afim de punir os roubos e raptos commettidos por alguns Sfakiotas. Nas terras baixas e nas cidades, a opinião publica, mesmo entre os Gregos, incitava o governador a usar dessas medidas rigorosas, e se por ventura o censuravam, era por poupar os Sfakiotas.

Estes, depois de muitas discussões que deram tempo a que os culpados se evadissem da ilha, cederam afinal, deixaram atravessar os seus desfiladeiros e occupar as tropas algumas aldêas, e depois restituiram alguns dos objectos roubados. Sfakia, é forçoso confessar, vae em completa decadencia. Suas escarpadas montanhas, suas frias e pedregosas planicies, a muito custo dão, aos lavradores que não poupam o suor para cultiva-las, um mesquinho e insufficiente sustento.

Em outros tempos, os Sfakiotas juntavam ao producto das suas terras o fructo da pilhagem em uma sociedade sempre perturbada por guerras publicas ou particulares. Hoje que reina na ilha de Creta uma cousa que se assemelha á ordem, os Sfakiotas já não poderiam, sem se exporem á grandes perigos, contar com esse genero de rendimentos.

Por isso muitos compram campos de trigo e olivaes em Selino, em Kissamo, Apocorona ou Mylopotamo, e acabam por fixar a sua residencia nas planicies e nos lugares beira-mar, sem tornarem a subir ás suas montanhas, nem mesmo no verão. É essa a razão de haverem muitas casas fechadas nas aldêas de Askyfo, de Hgehia-Romelí e de Anopolis; Sfakia está incontestavelmente muito menos povoada do que antes da guerra da independencia, e em caso de insurreição, já não poderia concorrer para o combate com um tão grande numero de homens armados como d'antes.

Em compensação, em todo o resto da ilha, a população christãa augmenta sensivelmente, tanto em numero como em riqueza. Em 1834, M. Pashley calculava a população de Creta em 129:000 almas, das quaes 40,000 eram Musulmanos; em 1847, um dos homens que melhor estúdou o estado actual de Creta M. Hitier, então consul da França em Khania, avaliava a população em 160,000 almas, entre as quaes não havia ainda mais de 40,000 Musulmanos.

O augmento, como se vê, só se tem dado em favor dos christãos. A' vista de um recenseamento começado em 1857 por ordem de Veli-Pachá, têm-se publicado os resultados parciaes (1) obtidos na provincia de Khania.

Dado que sejam exactos esses calculos, e admittindo que nas outras provincias o augmento da população tenha sido na mesma proporção, vê-se em resultado que em toda Creta, depois do calculo approximativo de M. Hitier, a população total é de 172,000 almas. Supponde agora, nas outras provincias da ilha, a mesma differença numerica relativa entre os Turcos e os Gregos, haveria, em 1858, 123,000 christãos para 49,000 Musulmanos. Assim, em 23 annos, a populaçao grega escrava teria chegado de 90,000 á 123,000 almas; teria pois augmentado mais de um terço, ao passo que os Musulmanos, que pelo menos de nome são ainda os senhores, nem sequer tiveram o augmento de um quarto, de 40,000 para 49,000 (2).

A propriedade do solo escapa das mãos dos Turcos, assim como a proporção numerica varia em sua desvantagem.

Desde 1829, não houve na ilha, propriamente fallando, guerra aberta, luta armada, nem effusão de sangue; mas depois da pacificação os Gregos têm continuado a guerra com ardor: o que fizeram sómente foi mudar o methodo e a fórma. A nova arma, que sabem manejar melhor do que a antiga, é o dinheiro. Ahi, como em todas as partes do imperio, onde os raias são em grande numero e gozam de certa liberdade, os Turcos vendem sempre e não compram nunca.

Depois de 1829, grande parte das terras que outr'ora pertencia aos Musulmanos nas mais ferteis planicies, passaram para o poder dos christãos. A completa desapropriação dos Turcos por meio dessa revolução pacifica e gradual não é mais que uma questão de tempo.

Os *agas* e os beys, despojados de seus bens por meio dessas vendas, que quasi sempre são feitas em occasião de apuros e por mui baixo preço, afluem para as cidades onde procuram viver de alguma dessas sinecuras que a administração turca prodigaliza aos Musulmanos sem poder satisfazer todos os ociosos que as solicitam (3) Quando uma raça se acha reduzida a taes extremidades, não se reproduz mais, vae diminuindo pouco á pouco, e por fim extingue-se.

Os proprios turcos cretenses têm conscincia dessa inferioridade e decadencia, e ouvi asseverar que muitos delles estariam promptos a procurar remedio para esse mal em uma conversão ou antes abraçando o christianismo. Em 1856, depois da proclamação do *hat-humaionn* e da chegada de Veli-Pacha, que fizera os mais bellos protestos de tolerancia religiosa, no districto de Megalo-Kastro, uns seiscentos Musulmanos converteram-se ao christianismo. Na eparchia de Pediada, uma aldêa inteira, Piscopi, trocou o Alcorão pelo Evangelho. Veli-Pachá deu signaes de descontentamento, e parou ahi esse movimento; porém muitos outros Musulmanos, segundo dizem os Gregos, achavam-se dispostos a seguir esse exemplo e o fariam se não tivessem medo da autoridade que vê com máus olhos taes conversões, e que sempre descobre meios de punir a deserção apezar do *hat* imperial e de todas as declarações officiaes. Diversas pessoas me affirmaram que a esse respeito tem recebido grande numero de confidencias; mas em taes materias convém desconfiar um pouco dos Gregos, tão promptos para a exageração e sempre propensos a acreditarem, como certo, aquillo que desejam.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) *A verdade sobre os acontecimentos de Candia*, Paris, 1858. Essa brochura, sem nome do autor, foi redigida por um ex-secretario de Veli-Pachá.

(2) Estes calculos e os resultados que delles colho, tiro-os da obra de M. V. Raulin, sabio francez que explorou a ilha de Creta em 1845, por conta do Museu de historia natural. Elle publicou em 1858 uma *Descripção physica da ilha de Creta* (Bordeaux, in 8°, 292 paginas), que contem muitos factos interessantes, mesmo para as pessoas alheias á sciencia propriamente dita.

(3) Eis o que diz uma correspondencia de Canéa dirigida ao *Courrier d'Orient* de 25 de julho de 1863.

« A proposito disso, far-lhe-hei notar que antes de 1830 os Gregos não possuiam um palmo de terra na nossa provincia; hoje lhes pertence a maior parte dos nossos campos. Assim que um Turco manifesta o desejo de vender um pedaço de terreno, apresenta-se logo um christão como comprador. »

Influencia benefica do sacerdocio, sermão pelo Rvdm. Dr. conego Joaquim do Monte-Carmello, em S. Paulo.

« *Et ego dico tibi, quia tu es Petrus, et super hanc petram edificabo ecclesiam meam.* »

Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha egreja. »

(S. Math. 16.

Quem tivesse de fazer simplesmente o panegyrico do glorioso apostolo, cuja solemnidade nos reune agora neste santo templo, que mais poderia accrescentar ao que ouvimos no Evangelho que ha pouco se cantou? Com effeito, christãos, ser escolhido pelo proprio Filho de Deus para ser representante neste mundo: tornar-se, de misero e obscuro pescador, o arbitro dos favores celestes, o dispensador das graças do Altissimo: achar-se, finalmente, indigitado por Deus mesmo para a pedra angular desse edificio magestoso que deve durar tanto como a terra, o céu e o universo: oh! que enchente extraordinaria de meritos não revella semelhante destino?!

Mas, quem ha ahi que não conheça os feitos estupendos de S. Pedro? quem não terá admirado o zelo heroico, a decidida intrepidez, com que elle encetou a sua missão, os esforços com que sempre a sustentou, a coragem, emfim, com que derramou até a ultima gotta do seu sangue, em testemunho dessa mesma fé com que, primeiro entre os apostolos, proclamou a divindade do Salvador do mundo?

Sim, christãos, foram estes os titulos de gloria, que mereceram ao nosso illustre padroeiro a honra antecipada com que Jesus Christo o distinguiu entre todos os demais apostolos. « *Et ego dico tibi quia tu es Petrus, etc.* » Porém, que proveito, nos viria ainda hoje do pomposo desenvolvimento desses titulos? Acaso accrescentaria elle alguma cousa mais á devoção com que o veneramos? Seria por ventura um novo estimulo para o imitarmos em seu amor immenso á pessoa de seu Divino Mestre?

Não, que esse amor não tem imitadores, nem mesmo entre os apostolos (1). Nem a devoção de que vos vejo ora animados poderia ser por mim mais estimulada, quando mesmo me sobrassem os talentos e o genio dos illustres panegyristas do apostolo supremo, que, em circumstancias identicas, me hão precedido nesta cadeira.

Deixando, pois, de parte o quadro, que por elles tão brilhante e vantajosamento vos tem sido offerecido, passemos a considerar apenas a gloriosa missão do nosso heroe, perpetuada no sacerdocio catholico. Sim, vejamos a benefica influencia desse divino sacerdocio, o quanto elle concorre para a felicidade do homem em suas relações com os outros homens.

Deus omnipotente! Dae força aos meus raciocinios, uncção as minhas palavras, para que calem no coração de meus ouvintes e os façam amarem-vos cada vez mais, como fonte e principio unico de todo o bem.

PRINCIPIO.

O espirito de impiedade que se ha tantas vezes manifestado, e sempre tenaz, não pôde á tal ponto esquecer as lições do passado que negasse absolutamente a influencia do ministerio sacerdotal sobre a prosperidade e o desenvolvimento moral do homem.

Mas, inchado de orgulho, ellé grita que—as instituições religiosas na actualidade só vivem pela força dos habitos, e não podem exercer uma acção real dos destinos da humanidade. Uma escola de philosophos, prevenida contra o imperio das formulas, apregôa uma pretendida substituição da religião pela philosophia!

Nós diremos, christãos, que a impiedade delira, que a philosophia mente!

Qualquer que seja o estado á que possa chegar o homem pelo feliz desenvolvimento de suas faculdades, nunca poderá prescindir da religião, que constitue uma parte integrante de sua natureza moral.

A historia nos offereceria uma alluvião de factos para comprovar esta verdade, si por ventura ella precisasse de outras provas que não fosse o testemunho de nossa consciencia, a voz de nosso senso intimo. E com effeito, que homem, que povo, que nação pôde jámais subsistir sem essas doces relações que nos ligam ao Ente Supremo, á Aquelle Ser, que, por um prodigio de sua omnipotencia e de seu amor, formou-nos de uma vil materia, de um barro fragil, para elevar-nos á dignidade de seus filhos, para imprimir em nossa fronte a sua imagem, para derramar sobre nós tantos e tão copiosos favores, tantas graças, tão assignalados beneficios?

Não vae muito longe de nós a triste época em que o pensamento iniquo da proscripção dos ministros do santuario realisou-se em toda a sua plenitude: não faz ainda muito tempo que se quiz mostrar pela logica dos factos quanto a religião era superflua, quanto eram inuteis seus ministros. Quaes foram, porém, as desastrosas consequencias deste passo encetado pela França na effervecencia de sua espantosa revolução? Ah! todos nós temos sido assombrados em nossas noutes de vigilias e de meditação, por esse quadro de horrores e de crimes, que tiveram lugar na parte mais civilisada da Europa e do mundo!... Esses mesmos padres, que pouco antes haviam sido desapiedadamente despojados de suas vestes sagradas, e arrojados á terras extranhas foram chamados para salvarem a sociedade franceza do brutal aniquilamento.

Tal é a saudavel influencia que a religião exerce sobre os corpos politicos! Não, sem ella, as nações jámais poderão subsistir.

Nem se me diga, que bem perto de nós existe um povo, e, sem duvida, uma das mais prosperas nações do universo, em cuja constituição uma só palavra não se encontra relativamente a Deus, nem ao culto exterior que lhe devemos. (2)

E quem invejará a sorte desse povo? E' certo, que ahi vê-se um espantoso crescimento de interesses materiaes pelo concurso de todas as artes e sciencias: é certo, que admira-se um grande commercio, riquezas fabulosas, machinas e invenções de todo o genero, tudo o que póde constituir commodos para a vida material dos individuos: mas, tambem é certo, que, dividido por interesses oppostos; sem essa unidade de crenças, que reune os povos em um mesmo templo, e tanto concorre para sua harmonia e estabilidade politica, esse povo tem vicios que ameaçam suas instituições fundamentaes; (3) tambem é certo que o vemos actualmente empenhado em uma guerra de gigantes, dando o triste e deploravel espectaculo de cidadãos da mesma patria, membros do mesma familia, filhos do mesmo ventre, odiando-se mutuamente, despedaçando-se como féras, procurando exterminarem-se uns aos outros, sem proveito de nem um, com manifesto prejuizo de todos! (4)

Christãos, os povos, como os individuos de que elles sao compostos, teem todos uma necessidade indeclinavel de quem lhes falle em nome do autor de sua existencia, de quem lhes mostre em nome do céu a sancção eterna das leis, que regulam seus destinos sobre a terra. Percorrei a vasta extensão do universo, visitae as nações mais barbaras, como as mais civilisadas do mundo e em todas achareis um culto publico, uma religião autorisada e mantida pelo estado; e o que abrir uma excepção á esta regra, encontrará necessariamente mil tropeços no caminho escabroso da vida, aonde o homem individual ou collectivo, deve ter de continuo presente a idéa de Deus, e de sua justiça. (5)

(*Continuar-se-ha.*)

(1) S. João 21, 15.

(2) Quando assim fallamos dos Estados-Unidos, não pretendemos aponta-los como uma nação de atheus. Pelo contrario, ha ali muita piedade e o catholicismo faz ahi todos os dias novas conquistas. Porém é muito sensivel a falta de uma religião official. E' certo que o governo da União decreta acções de graças e jejuns; mas, que missão teem os governos da terra para fallarem aos povos em nome do céu?

(3) Veja-se o bello artigo Annuario dos dous mundos de 1850, sobre os Estados-Unidos, e a excellente obra de Mr. Huet—La Science de l'Esprit, tom. 2° pag. 334, Paris, 1864.

(4) A guerra dos Estados-Unidos, disse ha pouco um periodico, vae-se tornando uma guerra de carneficina.

(5) Huet, obr. cit.

UM POUCO DE TUDO.

UM CASAMENTO NA ROÇA.

(*Conclusão,*)

Fomos recebidos com essa cordialidade que por toda a parte reina no interior do paiz.

As senhoras occupavam quasi todas as cadeiras da sala, e os homens passeavam, a maior parte delles, preoccupadissimos com o terrivel empenho de calçar luvas de pellica brancas, cujos fabricantes, devemos nota-lo de relance, nao lhes haviam dado a natural elasticidade de residencia. No fim de um quarto de hora deste incrivel trabalho, cada luva tinha mais buracos que o numero dos dedos de cada mão multiplicado por cinco.

A noiva, como senhora, como moça, como bonita, e por todos os motives emfim, merece uma descripção especial. Era uma linda e engraçada moreninha, de dezonove a vinte annos de edade. Bem penteada, vestida com gosto, envolvida no véu vaporoso de filó branco, e coroada pelo diadema virginal de flôres de larangeira, attrahia naturalmente a attenção e a curiosidade de todos os espectadores. Não estava triste nem alegre. Tinha um sorriso mais malicioso do que timido. A explicação era facil de encontrar, olhando-se para a pessoa que lhe estava destinada por marido. Era este um respeitavel major de guarda nacional, cuja edade, como as dragonas, indicavam que tinha a sua origem nos ultimos limites do seculo decimo oitavo. Lembravam a revolução franceza, e portanto a guerra peninsular.

Deus nos livre de zombar de gente tão respeitavel, e trahir a generosa hospitalidade de meus hospedes; mas é força que o confesse, tomou-me uma especie de riso interior ver esta scena, que tanto caracterisava as interesseiras e desproporcionadas allianças consorciaes do nosso tempo.

Uma moça de vinte annos casada com um homem de sessenta!... Uma aurora da primavera, fresca, rosada, vibrante de luz e de harmonias, cheia de perfumes, de sensações desconhecidas, de voluptuosos desejos, despontando em um dia invernoso, descorado, frio, envolto nas brumas, e exposto aos ultimos vendavaes da vida, como a arvore despojáda, no encosto da serrania, ao gelido sopro da ultima estação do anno!.... Quem póde comprehender esta anomalia das conveniencias sociaes, que vão de encontro a todas as leis da natureza, á propria dignidade da consciencia humana, e ainda aos mais sagrados preceitos da doutrina religiosa?

Pobre innocente! Felizmente para ella, o casamento era apenas uma modificação na existencia, que aceitava sem ardor, mas tambem sem reluctancia, como a realisação de um conselho que por ventura seus paes ou parentes douravam com as seducções da conveniencia, do interesse, da riqueza, e de todas as promessas que quasi sempre seduzem as imaginações juvenis.

Sabemos que ha homens de edade capazes de concorrer para a felicidade de uma moça, com mais elementos de bom exito de que alguns homens mais novos; porém não podemos deixar de condemnar a desproporção das edades nestas allianças, que são a base e o esteio da tranquillidade domestica, e o fundamento da moralidade social.

Acompanhamos o ceremonial em todas as suas formulas rituaes. Trocaram-se, depois da benção do sacerdote, os anneis de desponsal; e o acto mais solemne da vida ligou desse momento em diante dous entes a quem a edade, os habitos, as propensões, o pensamento, o coração e a alma distanciavam de quasi meio seculo!

Talvez tenham sido felizes; sou eu um dos que mais fazem ardentes votos para que o sejam; porém, costumado a ver o resultado destes enlaces condemnaveis, não posso deixar sem protesto passar estes acontecimentos, que poucas vezes podem ser justificados com razões que os ponham ao abrigo de severa profligação! As excepções, longe de alterar, confirmam as leis, que são immutaveis e eternas.

Um lauto banquete esperava, terminado este acto, os noivos e os convidados, Mais de oitenta pessoas rodeavam a mesa e se preparavam para o assalto gastronomico, que sem duvida merecia bem a pena de ser recebido, a olhar-se para a variedade das iguarias e appetite dos convivas, que mutuamente se provocavam.

Os jantares da roça já hoje devem merecer séria attenção dos que se dedicam, no Brasil, ao estudo e progresso da arte culinaria. As innovações da cosinha franceza, propagada com tão louvavel escrupulo pelos hoteis da côrte, já de ha muito tempo transpuzeram as barreiras da capital, e se hão aclimatado, com grande desgosto dos pachorrentos rotuneiros, nos dominios do succulento e gorduroso caldeirão dos tempos patriarchaes.

O classico leitão é o unico que ainda não foi preterido entre as escandalosas promoções dos outros assados. O leitão é um prato indispensavel em jantares de certa importancia, e goza dos fóros e immunidades de certas tradicções innocentes na marcha dos grandes progressos sociaes, como por exemplo, o chapéu afunilado, ou a casaca de golla alta, que se estranham, mas toleram, mesmo entre os rigoristas da moda, que são inflexiveis creaturas.

O leitão é uma especie de autoridade symbolica influindo de certo transitoriamente entre as tendencias de passado e os impetos incontinentes do presente, que, sem este obstaculo, fariam do mundo uma verdadeira *mayonnaise* politico-social.

Honra, pois, aos leitões, e aos perús, não menos dignos do reconhecimento da posteridade!

O primeiro quarto de hora de exercicio mandibular passou-se quasi em um estado de vergonhoso silencio. Não se ouvia mais que o som estridente dos talheres batendo nos pratos, e o respirar desegual de alguns convivas mais obesos, a quem o bole digestivo obliterava momentaneamente a livre circulação das vias respiratorias.

Passado, porém, este caloroso afan, cahiu a mascara incommoda da ridicula seriedade das casacas, e começou a jovialidade, aventurando os seus epigrammaticos tiroteios. Em breve a mais franca e completa alegria reinava de um extremo a outro da sala, como se o licor da vida fosse a palavra sagrada daquelle congresso cosmopolita, onde os productores eram ao mesmo tempo consumidores dos productos do mercado.

Ao passo que o jantar se adiantava, começaram a chover as saúdes. Todos se julgavam com direito de subir á tribuna, e, invocando a eloquencia do copo, espalhar aos quatro ventos da sala a explosão de seus discursos, em que muitas vezes a grammatica e o bom senso foram as verdadeiras victimas.

O vigario fez uma saúde aos noivos tão cheia de comparações lugubres ácerca de seus novos deveres, que o auditorio ficou com cara de choro.

O Sr. delegado, creio que disse, na invocação do seu argumento, que deste dia em diante seria o Argus da segurança e da propriedade individual. Terminado o discurso, deixou cahir o copo.

O café, o milho, a mandioca, de envolta com a liberdade bancaria, o triumpho da opinião progressista, e as novas machinas de despolpar o algodão, tudo mereceu uma saúde, um brinde, um grito de enthusiasmo, uma acclamação ruidosa.

Seguiu-se depois uma longa resenha de nomes proprios, em que até tiveram parte alguns mortos, a quem se desejou que vivessem muito tempo.

No meio desta confusão toda, os donos da casa levantaram-se e convidaram seus amigos a acompanha-los á sala, onde os esperava a sobremesa.

Foi uma sorpreza agradavel para nós todos. Entramos em uma grande quadra, cujas paredes e tecto estavam guarnecidos de ramos de arbustos tão entrelaçados e espessos, que formavam um verdadeiro caramanchão. Algumas pequenas arvores, cujos troncos estavam pregados ao soalho, completavam esta deliciosa e agradavel illusão. Tudo estava combinado, tecido e enfeitado com admiravel gosto artistico.

Accrescente-se ao curioso effeito desta scena, que de todos os ramos, galhos, troncos e hastes da ramagem e do arvoredo pendiam deliciosas frutas, elegantes caixinhas e cartuchos de confeitos, doces seccos envolvidos em papeis rendados; e sobre duas ou tres mesas rusticas, em harmonia com o adorno da casa, havia toda a qualidade de doces que póde appetecer o estomago mais goloso. Era uma verdadeira exposição de productos succarinos, variados sob todas as fórmas que a phantasia e a paciencia das engenhosas doceiras tinham inventado para nos fazer admirar o seu talento.

Aqui fez-se com vinho de Champanha uma estrondosa saúde aos noivos. A ovação tomou quasi as proporções do delirio. Um dos convivas deu um abraço tão forte no noivo, que este teve de concertar as dragonas, e endireitar o pescoço entalado na golla dourada da farda.

Em continente começou o baile. Chegavam de toda a parte os convidados. Embora a cadencia da musica nem sempre estivesse de accordo com os pés e os movimentos dos dansarinos, que importava isso? Dansava-se, dansava-se, sem descanso, sem tregoas, até não poder mais, até cahir rendido ou rendida.

Não sei a que horas nem de que modo terminou a funcção. Fui deitar-me, e fiz ainda varias considerações ácerca da festa que acabava de presenciar. Occorreu-me naturalmente o parallelo que se deve formar entre esta e as festas parvas, ceremoniosas e monotonas da côrte.

Apezar de ser um velho que casava com uma moça, isto não influia nas bôas disposições dos convidados. Solemnisava-se o facto. Era a idéa que se commemorava, o vinculo social a que todos rendiam culto.

O casamento deve ser um festa jubilosa, e não uma especie de ceremonial lugubre capaz de afugentar os mais infelizes celibatarios.

A sociedade é assim, composta do ridiculo e do sublime; mas aceitemo-la com seus instinctos naturaes, e não queiramos modificar os costumes, reduzindo-nos ao movimento cadenciado dos automatos nas horas solemnes das grandes alegrias da vida, nos dias mais memoraveis da existencia!

No meio de tudo isto quanto me fez rir e pensar, confesso-o, prefiro a franca jovialidade do roceiro á impertinente etiqueta dos casamentos burguezes de nossas grandes cidades.

Da *Revista Luso-Brasileira* transcrevemos a seguinte poesia do Sr. Antonio Duarte Gomes Leal:

AS RUINAS

Na ermida deserta que ao longe campeia
O bronze dez vezes, soturno bradou,
As aves funéreas as azas bateram
E o môcho rouquenho das grutas piou.

O bosque é tranquillo; a rainha da noute
Deslisa seus raios em lagos de prata,
O vento assobia por entre as ruinas
E ao longe nas penhas murmura a cascata.

Que noute tão calma! que doce murmurio,
Que maga harmonia fallando d'amor,
Se ao longe as ruinas e as alvas mortalhas
A mente não f'rissem com scenas de horror!

Que vulto é aquelle que as horas dormidas
Impavido trilha das ruinas o pó?
Ou é um phantasma que surge das sombras
Ou é triste insano que geme ali só!

Nao sabes ai louco, que outr'ora o mosteiro
Já foi habitado por monges deseridos
Que podem medonhos á voz de Satan
Quebrar os sepulchres, de novo surgidos?

Não sabes que o bronze é qual ave sinistra
Que lugubre entôa só canto agoureiro?
E ai triste dos tristes que ouviram seu canto
E ao mundo disseram o adeus derradeiro!!

Não sabes a lenda do nobre Gardingo
Que em parque sombrio perdendo-se um dia,
O bronze tangêra com voz dolorosa
E em breve entre as campas um corpo caia?

O bronze não sabes que é harpa quebrada
Que a voz consonante não solta jámais,
E quando das torres despede os seus dobres
Os échos são tristes e os sons funeraes!

E eu solto do mundo, da terra esquecido,
Da noute gozando a saudosa harmonia
Vagava em ethereas douradas mansões
E a magos enlevos minh'alma subia.

Mas d'entre as ruinas o tetrico bronze
Tangeu onze vezes com voz tão pausada,
Tão lugubre e triste que eu cri que se abria
Em frente á meus olhos a campa gelada.

E á mente volveu-me que o bronze á taes horas
Só tristes mysterios podia augurar
Lembrei-me das lendas que outr'ora a lareira
Ás velhas matronas ouvira contar.

E a lua serena e a noute tão calma
Perderam pr'a mim poesia e frescor;
Par'ciam-me as arv'res medonhos phantasmas
E o doce murmurio mettia-me horror!

Achando-me em frente d'estreita avenida,
Lá onde alvejava partida uma cruz,
Par'ceu-me que ao longe por entre os salgueiros
Incerta tremia, notava uma luz.

E a luz avançava, parava, tremia,
E o sopro do vento corria gelado;
Por fim apagou-se, e ao luar scintillante
Vi ante meus olhos um *monge finado*.

A branca mortalha o vento ondeava,
E os olhos cavados tão turvos volvia!.....
Fitou-me qual aguia—e n'um esto medonho
Mostrou-me o destroço que em torno se via.

Parando no meio d'ossadas puidas,
Lá sobre uma campa feral se assentou,
Mostrou-me outra lage, e com voz sepulchral
O sangue nas veias d'horror me gelou!

Aqui nas ruinas, entre ossos e campas
« O pranto é loucura, baldado o gemer;
« Nós somos precitos sem dôr e sem crença
« Que atrozes nos rimos d'um longo soffrer.

« E a campa marmorea que é fria e pesada
« Suffoca do peito gemidos e ais.
« Oh! vem e nao temas as nossas folias
« Que ao mundo prejuro não volves jámais.

« Nós, posto que monges, amamos a orgia
« Presamos folguedos e lêda harmonia
« E agora surgimos á voz d'esse bronze
« P'ra juntos cantarmos *folia! folia!*

« Ai, vem e não e temas, que embora finados
« Rompemos mortalhas, bradamos orgia!
« Ai, vem e nao temas, que as lousas se quebram...
Entôa gritando comnosco, folia!

E um rir desvairado
Do monge finado
Ao longe echoou;
N'um tom sepulchral
As campas rangeram,
Os mochos gemeram
E o vento ululou
No fundo do val!

E a pallida lua
Incerta fluctua
Nas roupas tão alvas
Dos monges finados,
Que surgem dos leitos
Em sombras desfeitos
Com tristes aspectos
E os braços myrrados!

Lá descem escadas,
Lá passam arcadas
Arcadas escuras
Debaixo do chão!
Um hymno distante
Da morte inconstante
Entoam rouquenhos
Com voz de trovão!

Accendem-se luzes
Derribam-se cruzes,
Lá bradam —orgia!
Lá partem crystaes
E as soltas risadas
Por entre as arcadas
Echoam soturnas
Quaes sons infernaes!

Co'os punhos erguidos
Em loucos rugidos
Redobram a orgia
Com mais phrenezim!
Agora enlaçados,
Com passos pausados
Divagam soltando
Murmurios sem fim.

E a dansa já cansa,
Já cessa a folgança,
Já reina o silencio
Da festa esquecida.
Já morrem brandões
E rubros tições...
Soou meia noute
Na torre da ermida!

E as campas partidas
Por si reunidas
Fecharam-se horriveis
Com surdo fragor;
Por entre a ramagem
Que treme na aragem
Instantes ainda
Se ouviu um rumor.

E ainda hoje digo que o vulto que á noute
Impavido trilha das ruinas o pó,
Ou é um phantasma que surge das sombras,
Ou é triste insano que geme ali só.

Da *Verdade* transcrevemos o seguinte:

A ARVOAE DO LEITE.

Mr. Laet foi o primeiro que fez conhecer na Europa uma das mais curiosas producções vegetaes das regiões equinociaes: uma arvore que produz certa especie de leite, mui analogo ao da vacca.

Este succo singular, que o barão de Humboldt viu empregar nos usos domesticos na herdade de Barbula, ha sido admirado pelos viajantes.

Possue todas as propriedades physicas do leite animal, e só differe em ser menos denso. Mistura-se facilmente com a agua e tambem amarellece e engrossa na superficie á semelhança da nata. Fervido não coagula, porém forma uma grossa pellicula amarella. Os acidos não fazem coagulação com este leite, como acontece com o de vacca.

Se o succo desta apreciavel arvore é agradavel e nutritivo aos indigenas, quanto mais o será para o viajante que penetra naquellas elevadas montanhosas regiões, exhausto de fadiga, fome e sêde!

Na estrada de Patito para Puerto-Caballo, todas as arvores desta especie que orlam o caminho, estão cheias de incisões feitas pelos sequiosos viajantes que anciosos os procuram durante o transito.

Não é, porém, só por este leite nutritivo que a dita arvore tem apreço tão subido. A natureza, sempre liberal, dotou-a com outra propriedade não menos util; é uma especie de cera, que se extrahe egualmente com muita facilidade.

Esta arvore parece pertencer á familia sapoæ abundante na estrada de Ourmase para o nordeste de Maracovy, no declive norte dos Andes, e America do Sul.

Quando este leite vegetal se expõe á acção do ar, altera-se e adquire um cheiro desagradavel, semelhante ao de leite azedo: se acaso, porém, se lhe juntam algumas gotas de qualquer acido, póde ficar exposto ao ar por muito tempo sem alteração.

Se se conserva n'uma garrafa sem rolha de crystal não se decompõe, porém torna-se mais grosso; e addicionando-se-lhe uma porção d'agua recobra suas propriedades naturaes. Assim póde conservar-se por muito tempo inalteravel.

Quando este liquido é posto ao fogo apresenta exactamente a mesma apparencia do leite de vacca, e forma na superficie uma pellicula que obsta á expansão dos vapores aquesos.

Repetindo-se a fervura deste leite vegetal com o alcool, produz-se uma substancia branca e fibrosa.

Ha pouco se descobriu tambem que a *carcea papaya* dá uma substancia mui semelhante ao leite produzido pela arvore de que acabamos de fallar.

A ambição varia nas differentes edades do homem: na puericia satisfaz-se com maravilhas e ninharias, na adolescencia quer liberdade, e prazeres; na virilidade busca dignidades, condecorações e gloria; na senectude aspira a fóros de sciencia e virtude; e de ordinario contrahe alliança com a avareza.

* * *

Desviar o amigo do trilho do vicio é a funcção mais nobre da amizade.

* * *

Não ha insignificancia, que não possa ter valioso prestimo.

Quem retribue injuria com injuria, quer castigar o crime alheio com o proprio crime.

* * *

O homem de bem nunca é completamente desgraçado.

O *Commercio do Paraná* publica o seguinte sob o titulo de

OBJECTOS DA CHINA.

Agulha.—Pequeno instrumento de fazer camisas, com que os navegantes atravessam os mares procellosos.

Bolsa.—Saquinho de guardar dinheiro, onde se fazem transacções commerciaes.

Conservador.—Homem politico que *conservadores*.

Diario.—Gazeta que os negociantes fazem apontamentos.

Espirito.—Viveza de engenho de trinta e seis graus, engarrafada.

Fiado.—Algodão tecido que faz os mercadores arrenegarem do diabo.

Genebra.—Cidade na Europa que se vende em frascos.

Herança.—Contrapeso para os grandes pesares.

Inferno.—Buraco de monjolo onde se refrescam as almas dos cobradores e officiaes de justiça.

Jornal.—Ganho dos trabalhadores impresso em letra redonda.

K.—Invalido do alphabeto.

Linha.—Comieira de casa com que se costura.

Mineiro.—Homem na provincia de Minas que faz buraco na terra.

Nada.—Folha de partilha do que nos toca em quasi todos os inventarios.

Ovo.—Contingente que prestou a galinha para o poblema de Christovão Colombo.

Ponto.—Serve nos theatros para mostrar o fim da oração.

Quadrado.—Respeitavel salão de onde se despacham os soldados para almoçarem com S. Pedro.

Rede.—Malha de caçar peixe onde as velhas rezam a coroinha.

Sellado.—Animal com arreios que paga direitos na collectoria.

Tijollo.—Namoro com que se faz calçadas.

Unha.—Instrumento que *se passa* por cima de qualquer parceiro, deixando-o *limpo* como Deus bem as almas.

Viuva.—Mulher que perde o marido e enxerga uvas.

Xinello.—Sapatinho caseiro onde as moças bonitas mettem as feias.

Y.—Soldado de reserva.

Zoto.—Diploma que se offerece a todos os individuos que não gostarem dos *objectos da China*.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO